

Projeto de R\$ 8 mi para recuperar áreas degradadas do Rio Melchior é anunciado

BRASILIANAS (WILLIAM FRANÇA) - PÁGINA 15

Fim da escala 6x1 entra na reta final na Câmara Federal

O deputado Leo Prates, relator da proposta que põe fim à escala 6x1, aquela na qual se trabalha por seis dias na semana com apenas um dia de folga, deve apresentar hoje seu relatório. O texto é favorável à mudança no regime de trabalho. A votação na comissão especial está prevista para quarta-feira. Caso o relatório seja aprovado, o presidente da Câmara, Hugo Motta, pretende submetê-lo ao plenário ainda esta semana.

TALES FARIA (4) E PÁGINA 5

Novela da Ferrogrão ainda não acabou

A decisão tomada pelo STF na semana passada não é o capítulo final da construção da ferrovia, que passa por área indígena. A contestação poderá vir a parar mesmo numa Corte internacional

CORREIO POLÍTICO PÁGINA 5

Polícia detalha rotina de Bolsonaro

Documentos da Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF) enviados ao ministro Alexandre de Moraes (STF) detalham a rotina de Jair Bolsonaro na prisão domiciliar.

CAPPELLI - PÁGINA 2

Posse memorável de Roberto Kalil Filho na Academia Nacional de Medicina

Ricardo Stuckert



O cardiologista Roberto Kalil Filho foi empossado na cadeira 01 da Academia Nacional de Medicina (ANM), que tem como patrono o médico e militar Joaquim Cândido Soares de Meirelles. A cerimônia aconteceu na sede da Academia, no Centro do Rio de Janeiro, na última sexta-feira, 22 de maio. Na foto, Roberto Kalil Filho com o presidente da ANM, Dr. Antonio Egidio Nardi, e o presidente Lula

MAGNAVITA - PÁGINA 3



Agência Brasil

Cármem Lúcia dificulta os planos de Arruda

Relatora da ação, ela voltou contra a flexibilização da Lei da Ficha Limpa

PÁGINA 14

Voto da ministra mantém Arruda inelegível

MOLICA

As narrativas de Ana Paula Maia

PÁGINA 4

EDITORIAL

EUA, Irã e a tão sonhada trégua

PÁGINA 4

Datafolha: Lula em vantagem no Centro

Pesquisa Datafolha indica que Lula tem 29% de votos no eleitorado de Centro, enquanto Flávio Bolsonaro tem apenas 20% de intenções de voto.

PÁGINA 7

Vorcaro tem uma esperança no STF

Rejeitada sua delação pela PF, Daniel Vorcaro ainda tem esperança de que o STF homologue a colaboração pela via do Ministério Público.

PÁGINA 6

Vigilância Sanitária vistoria farmácias

A ação visa fiscalizar produtos infantis, com foco no reforço ao aleitamento materno. O foco principal são chupetas, bicos e mamadeiras

PÁGINA 15

Dívida das famílias é a maior em 12 anos

É o que aponta o Índice de Desconforto de Crédito medido pelo Centro de Estudos de Microfinanças da Fundação Getúlio Vargas

PÁGINA 10



CAPPELLI

E-mail: paulo.cappelli@correiodamanha.net.br

com Lucas Gayoso

Instagram: @jornalistapaulocappelli

Polícia detalha rotina de Bolsonaro na prisão

Documentos da Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF) enviados ao ministro Alexandre de Moraes (STF) detalham a rotina do ex-presidente Jair Bolsonaro durante o cumprimento de prisão domiciliar.

Os relatórios registram visitas de advogados — entre eles o senador Flávio Bolsonaro (PL) —, atendimentos médicos e atividades físicas. Os documentos remetem ao período entre os dias 7 e 13 deste mês e apontam que não houve prática de leitura e nem a entrada de amigos ou outros familiares na residência.

As informações constam em relatório elaborado pelo Núcleo de Custódia da PMDF. O documento foi encaminhado ao STF com o objetivo de informar as “atividades desenvolvidas pelo custodiado” e sua “rotina diária”.

Segundo os registros, Bolsonaro recebeu visitas de advogados em quatro dos sete dias monitorados. Flávio aparece listado duas vezes, em 7 e 11 de maio, identificado com número da OAB.

Também realizaram visitas os advogados João Henrique



Documentos enviados ao STF detalham rotina de Bolsonaro

Nascimento de Freitas, nos dias 8 e 12 de maio, e Marcelo Luiz Avila de Bessa, no dia 13.

Os relatórios apontam ainda uma rotina frequente de atendimentos na área de saúde. Os médicos Brasil Ramos Caiado e Alexandre Firmino Paniago estiveram na residência do ex-presidente em diferentes datas e horários ao longo da semana.

Em praticamente todos os dias registrados, a PMDF informou que Bolsonaro realizou “fisioterapia” e “atividades físicas”, ambas descritas como parte da “rotina domiciliar”.

Poucas visitas

O documento afirma que não houve visitas de outros pa-

rentes (além de Flávio), amigos ou terceiros no período analisado. Também não foram registradas “atividades laborais”, leituras ou ocorrências disciplinares.

No ofício encaminhado a Moraes, a PMDF afirma que as informações foram produzidas “com elevado rigor técnico e institucional” e em “absoluta aderência às normas legais e regulamentares aplicáveis à custódia de pessoas sob responsabilidade estatal”.

O relatório foi assinado pelo coronel Cláudio José de Barros, diretor do Núcleo de Custódia da Polícia Militar.

PSDB do RJ defende que Aécio Neves dispute a Presidência

O presidente estadual do PSDB no Rio de Janeiro, Luciano Vieira, manifestou apoio, nesta sexta-feira, à eventual candidatura do deputado federal Aécio Neves (PSDB-MG) à Presidência da República nas eleições de 2026. Em declaração à coluna, Vieira afirmou que o ex-governador de Minas Gerais reúne experiência política, capacidade de articulação e histórico administrativo para voltar ao centro do debate nacional.

“O nome do Aécio aprofunda o debate nacional. Ele é preparado e capacitado para discutir os problemas reais do país fora dessa polarização que prejudica o Brasil. O Aécio vai discutir economia, segurança pública, os problemas reais do país”, disse Vieira.

A manifestação ocorre em meio às movimentações internas do PSDB para redefinir os rumos da legenda após sucessivas perdas de espaço no cenário político nacional. Nos bastidores, dirigentes tucanos discutem alternativas para fortalecer o partido e recuperar protagonismo diante da polarização entre grupos ligados ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva e ao ex-presidente Jair Bolsonaro.

Segundo Luciano Vieira, Aécio Neves mantém influência dentro da legenda e possui cre-



Aécio Neves (PSDB-MG)

dençiais para liderar um projeto de reconstrução partidária. O dirigente fluminense também defendeu que o PSDB volte a apresentar uma candidatura própria ao Palácio do Planalto, argumentando que o partido “precisa recuperar sua identidade histórica e apresentar um caminho de equilíbrio para o país”.

Aécio Neves disputou a Presidência da República em 2014, quando foi derrotado no segundo turno por Dilma Rousseff em uma das eleições mais acirradas da história recente do Brasil. Desde então, o PSDB enfrentou divisões internas, perdas eleitorais e redução de bancadas, cenário que tem levado lideranças tucanas a defenderem uma reorganização nacional da sigla visando as eleições de 2026.

Samuel Hanan*

O Brasil no labirinto da impunidade: Quando a corrupção se torna projeto de poder

Assistimos, quase que diariamente desde 2024, a um desfile de manchetes que não apenas chocam pelo volume financeiro — dezenas de bilhões de reais — mas pela audácia do modus operandi. O Brasil parece ter mergulhado em um labirinto onde a ética foi substituída pelo oportunismo e o interesse público pelo enriquecimento ilícito de castas privilegiadas.

O cenário é desolador. De um lado, o que podemos chamar de “roubo dos velhos”: fraudes e desvios bilionários no INSS que vitimam aposentados, inválidos, viúvas, justamente aqueles que mais necessitam da proteção do Estado. De outro, o sistema financeiro sob suspeita, com episódios envolvendo o Banco Master e o Banco Will, que levantam questões urgentes sobre a higidez do nosso mercado e a eficácia da fiscalização.

O que causa maior indignação é a celebração de contratos milionários por figuras que se tornaram bilionárias “da noite para o dia”, caracterizando a promiscuidade entre o público e o privado. A promiscuidade é explícita: ex-presidentes, ex-ministros recém-saídos do governo e escritórios de parentes (esposas, filhos e irmãos) de ministros em

pleno exercício de seus cargos operando em uma zona cinzenta que, independente da legalidade formal, seria, no mínimo, antiética.

É onde a quarentena é uma ficção e o conflito de interesses é a regra. Quanto nos custa a ausência de um código rígido que discipline impedimentos compulsórios? Se essas relações fossem pautadas pela lisura, não haveria temor em abrir mão do sigilo bancário e fiscal. Quem atua na defesa do interesse público com honorários atípicos e contratos diferenciados deveria ser o primeiro a liderar o movimento pela transparência total perante a imprensa e os órgãos de controle.

Na prática, vivenciamos duas Justanças para um só povo. A percepção da sociedade brasileira hoje é a pior possível: a de que o crime e a desonestidade compensam, tornando-se atalhos para riqueza e status. E como não pensar assim quando a lei deixou de ser igual para todos?

Temos um sistema que agride a Constituição, ferindo a base da pirâmide, com mais de 200.000 pessoas encarceradas, em sua maioria pobres e pretos, muitos sem nunca terem tido acesso a um julgamento por juízes togados, enquanto o topo da pirâmide é

constituído por uma elite com foro especial que não responde mais ao juiz natural.

Há casos de julgamentos céleres por colegiados, enquanto outros processos nunca chegam ao Pleno, garantindo uma seletividade jurídica inaceitável, onde vivemos o escudo do sigilo de 100 Anos. A falta de combate contundente e ações efetivas encoraja a corrupção, gerando a certeza da impunidade.

Para agravar o cenário, institucionalizou-se a prática dos sigilos centenários — a impunidade garantida até o pós-morte. Somente em 2025, o atual Governo Federal decretou sigilo de 100 anos em 77 ocasiões. Exemplos inexplicáveis incluem convênios com ONGs, despesas no Palácio da Alvorada e os evidentes conflitos de interesses de ministros. Temos um custo ético e econômico, sendo a corrupção o lado mais visível e danoso desse colapso ético e moral em que o Brasil está submerso.

Segundo dados da Transparência Internacional e estudos da FIESP sobre os custos econômicos da criminalidade, a corrupção no Brasil subtrai recursos da ordem de 2% do PIB brasileiro (cerca de R\$ 250 bilhões por ano).

A prova da nossa degradação moral está na posição do Brasil no ranking de Percepção da Corrupção (IPC), da Transparência Internacional, que analisa 180 países, passando o Brasil da posição de 45ª em 2002 para 107ª em 2024. Como disse Nicolau Maquiavel: “Uma pátria onde receber dinheiro mal havido a qualquer título é algo normal não é uma pátria, pois nesse lugar não há patriotismo, apenas interesses e aparências”.

O Brasil precisa decidir se quer ser uma nação de cidadãos ou um balcão de negócios. Enquanto a impunidade for protegida pelo sigilo e pelo privilégio, continuaremos sendo um país de aparências, onde a justiça é um artigo de luxo inacessível à maioria.

***Samuel Hanan é engenheiro com especialização nas áreas de macroeconomia, administração de empresas e finanças, empresário, e foi vice-governador do Amazonas (1999-2002). Autor dos livros “Brasil, um país à deriva”, “Caminhos para um país sem rumo”, “Brasil: que país é este” e “Brasil pós CF/88.”**

PINGA-FOGO

■ **POSSE MEMORÁVEL DE KALIL NA ANM** - A posse do médico Roberto Kalil Filho na Academia Nacional de Medicina foi memorável. Uma demonstração de força política e científica. Foi a terceira vez que a ANM recebeu um presidente da República em uma sessão de cerimônia de posse. Como é de praxe, nestes momentos o mandatário passa a ser o presidente de honra da Academia durante a solenidade. O fato da ANM estar no Rio confere um protagonismo ímpar à cidade.

■ **LULA GANHOU APLAUSOS DO VETERANO PEDRO GROSSI** - Para Pedro Grossi, um grande incentivador da Academia Nacional de Medicina, que esteve presente quando o presidente Ernesto Geisel foi à posse do Professor Carlos Giesta; e quando Fernando Henrique Cardoso foi na posse do Presidente da Academia, o Professor Azulay, não houve nenhuma outra presença presidencial tão discreta como Lula na posse do Kalil. Ele aplaude o comportamento discreto de Lula e diz que o presidente não fez qualquer intervenção ou roubou a cena do homenageado. A estrela foi Kalil aplaudido pelos amigos, inclusive pelo Presidente da República.

■ **AVAL PRESIDENCIAL A COUTO GARANTE MANDATO** - No sábado, 23, na Fiocruz, o presidente Lula deu aval presidencial ao governador em exercício Ricardo Couto. Depois do discurso, ninguém mais duvida que o desembargador ficará na chefia do executivo até as eleições de 2026.

■ **LULA ANTECIPA DECISÃO DO STF SOBRE PERMANÊNCIA DE COUTO** - Lula também antecipou a decisão do STF sobre a permanência de Ricardo Couto e os resultados da Suprema Corte ao afirmar que Ricardo Couto terá mais seis meses de mandato. Antes do evento, todos apostavam que a decisão do STF seria anunciada após o pedido de vista do Ministro Flávio Dino. Agora, todo mundo sabe o veredito. O presidente da República não seria leviano em antecipar a decisão do STF de manter Couto se não tivesse absoluta certeza.

■ **ESTADO DO RIO JÁ TENTOU DESAPROPRIAR COMPLEXO DA REFIT, MAS STF ANULOU DECRETO ESTADUAL** - Um alerta deve ser dado sobre a manchete de 'O Globo' sobre a desapropriação da área da refinaria Manguinhos (Refit), creditada a uma decisão do desembargador Ricardo Couto na chefia do executivo estadual. O ex-governador Sérgio Cabral realizou, em 2013, a desapropriação do complexo de Manguinhos (Refit), mas o STF (Supremo Tribunal Federal) anulou o decreto estadual do Rio de Janeiro que determinava a desapropriação do terreno da Refinaria de Manguinhos, localizada na Avenida Brasil.

■ A decisão da Corte baseou-se nos seguintes pontos principais: Ilegalidade: O STF concluiu que o decreto era ilegal porque o terreno pertence à União, e não ao Estado do Rio de Janeiro; Autor da medida: O decreto original (nº 43.892) havia sido editado pelo governo do Rio de Janeiro em 2012; Julgamento: A decisão final ocorreu na ACO (Ação Cível Originária) 2.162, consolidando o direito de posse da empresa (Refit) sobre a área.

■ Se Couto resolver voltar ao assunto, terá de contornar a decisão anterior do STF para uma nova desapropriação, ainda mais ele que está no governo por uma decisão da própria corte.

Uma noite de reconhecimento para Roberto Kalil Filho - Parte I

A noite da última sexta-feira, 22 de maio, foi de prestígio e celebração para a medicina brasileira no Rio. O cardiologista Roberto Kalil Filho, de 66 anos, tomou posse como membro titular da Academia Nacional de Medicina, assumindo a cadeira número 1 da instituição. Reconhecido nacionalmente por sua trajetória acadêmica e pela atuação de referência na cardiologia, Kalil já esteve à frente dos cuidados médicos de importantes lideranças políticas do país,

entre elas o presidente Lula, que marcou presença na cerimônia.

A solenidade reuniu nomes de peso da política, do Judiciário, da ciência e do meio artístico. Entre os presentes estavam o ministro do STF Alexandre de Moraes, o governador em exercício do estado, Ricardo Couto, e o prefeito da capital fluminense, Eduardo Cavaliere. A cadeira agora ocupada por Kalil pertencia ao pneumologista José Manoel Jansen, falecido em agosto do ano passado.



Na seq.: Gilberto Kassab; o presidente da ANM, Antonio Egídio Nardi e sua esposa Andréia; a primeira-dama Janja; o presidente Lula; o empossado Roberto Kalil Filho com sua esposa Claudia Cozer; e o vice-presidente Geraldo Alckmin com sua esposa Maria Lúcia



O cardiologista já cuidou da saúde de Lula e o presidente fez questão de prestigiá-lo. Na foto, Lula e Kalil com o presidente da ANM, Antonio Egídio Nardi na posse. À direita, o vice-presidente Geraldo Alckmin



Roberto Kalil Filho, com o presidente da Academia Nacional de Medicina, Antonio Egídio Nardi (d), e o presidente Lula



Claudia Cozer, esposa de Kalil, com Cristina Moura Brasil

Almoço Empresarial

Empresários de diversos setores da economia carioca almoçaram na sexta-feira (22), com o secretário de Segurança Pública do RJ, Victor dos Santos, e o diretor financeiro da Invest.Rio, Daniel Oliveira. Na pauta, melhoria de segurança nos acessos ao Galeão, o novo batalhão da PM na Barra e outras demandas.



Marcela Grille, diretora da Rede Windsor; Pedro Teixeira, VP da Ternium; o publisher do Correio da Manhã, Cláudio Magnavita; e Reynaldo Figueiredo, gerente comercial da TV Record Rio



O presidente do HotéisRio, Alfredo Lopes, ao centro, com Vander Giordano (d), vice presidente da Multiplan; e Carlos Felipe de Carvalho (e), presidente da Carvalho Hosken



O vice-presidente da Carvalho Hosken, Carlos Fernando e Daniel Oliveira, da Invest.Rio (e); e o diretor do Riocentro, Eduardo Rodrigues (d). Ao fundo, o secretário Victor Santos

Políticos prestigiaram lançamento de pré-candidatura de Betão Pezão

O pré-candidato ao Governo do Estado e ex-prefeito do Rio, Eduardo Paes, foi até Pirai, no último sábado, para o lançamento da pré-candidatura de Betão Pezão a deputado estadual. Na foto, Paes com o ex-governador e prefeito de Perai, Luiz Fernando Pezão (d); o ex-prefeito de Angra, Fernando Jordão; e o anfitrião Betão (e)



O deputado federal Dr. Luizinho marcou presença no evento de pré-candidatura de Betão. Na foto, ladeado pelo prefeito da Pirai, Luiz Fernando Pezão (d); e da primeira-dama, Maria Lúcia

Ricardo Stuckert / PR

Ricardo Stuckert

Fotos CM

Fotos: Reprodução

Tales Faria

Presidente da Comissão do 6x1: 'O que for a voto será aprovado'

O deputado Alencar Santana (PT-SP), presidente da Comissão Especial da Câmara que analisa a proposta de derrubada da escala semanal de seis dias de trabalho por um dia de folga (escala 6x1) disse à coluna que o texto que for a voto no plenário na próxima quinta-feira "muito provavelmente será aprovado".

Segundo ele, terá importância decisiva na definição desse texto a reunião que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) manterá na manhã desta segunda-feira, 25, com o presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB).

"A tendência é de que saia dessa reunião a base para o acordo do que será votado na Comissão. Difícilmente aqueles que são contra a derrubada da escala – e eles existem! – irão se expor e votar contra o texto acordado", disse Alencar Santana.

O presidente da Comissão diz estar "otimista com realismo" quanto à aprovação. Diz que já está praticamente acertada a redução da jornada semanal de 44 horas para 40 horas com dois dias de folga, sem diminuição de salários.

O texto, no entanto, não fixará se serão dois dias seguidos de folga. Dirá que o trabalhador tem direito a dois dias de descanso, sendo um deles preferencialmente aos domingos. "Não dá para estabelecer, por exemplo, que todos os trabalhadores de todas as categorias pararão no sábado e no domingo", explica o deputado.

O detalhamento pode ficar para a regulamentação, ou até mesmo o próprio texto aprovado dizer que caberá às categorias definir mediante acordo entre patrões e empregados. Mas será fixado que as categorias que já trabalham menos de 40 horas se-

manais não poderão ter a jornada aumentada.

O ponto que ainda gera polêmica é a regra de transição para a nova escala. Segundo ele, "inicialmente se pensava em quatro anos" para o novo esquema valer, mas as entidades empresariais queriam algo entre dez e 15 anos para a transição.

O presidente Lula defende que as 40 horas semanais com dois dias de folga passem a valer imediatamente. O relator, deputado Leo Prates (Republicanos-BA), chegou a propor uma diminuição gradual, de uma ou duas horas por ano. Lula e Motta baterão o martelo nesta segunda-feira.

À tarde, Santana abre a sessão na Comissão Especial e o relator apresenta a proposta de texto para ser colocado em discussão. A ideia é que o projeto final da Comissão seja votado na quarta-feira e, no dia seguinte, quinta-feira, 28, esteja aprovada a PEC (Proposta de Emenda Constitucional), em dois turnos, no plenário da Câmara.

Segue, então, para a apreciação dos senadores. Como Hugo Motta, o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP) também promete celeridade na tramitação na Casa.

Afinal, em véspera de eleições, nenhum político quer ficar marcado por dificultar a aprovação de benefícios aos trabalhadores. Nesse caso, o Congresso poderá se dizer tão autor da proposta de fim da escala 6x1 quanto o governo.

E tanto o presidente Lula como os parlamentares, especialmente governistas e do centrão, como Hugo Motta e Davi Alcolumbre, poderão se dizer donos da ideia.

Fernando Molica

Os outros de Ana Paula Maia

Ao analisar, em O Globo, a obra da escritora brasileira Ana Paula Maia, finalista do importantíssimo Booker Prize, o romancista angolano José Eduardo Agualusa tocou em um ponto fundamental — a capacidade de um autor deixar seu universo particular e narrar a vida dos que lhe são estranhos, os outros.

"Larga parte da melhor ficção literária começa no instante em que deixamos de ser nós para tomarmos o lugar de um dos muitos seres que nos habitam", ressaltou Agualusa. Teve o cuidado de frisar a presença alheia em cada um de nós, escritores ou não.

Ou seja, mesmo ao tratar de pessoas que não fazem parte de seu universo mais próximo, um artista trabalha a partir da visão que tem delas. Sua obra tende a ser melhor na medida em que consiga extirpar preconceitos e estereótipos que construiu sobre este outro; uma busca necessária, na vida e na criação.

Mulher, negra, nascida em Nova Iguaçu (RJ), Ana Paula, de 48 anos, escreve sobre homens brutos, violentos, donos de biografias que, aqui e ali mencionadas, movem-se um universo duro, pesado, feio, agressivo, que existem apenas no mapa de sua ficção. São personagens ao mesmo tempo vítimas e algozes, batem cabeça em matadouros, carrocerias e cadeias.

Ana Paula não é homem, não viveu nesses ambientes, ainda que tenha testemunhado a rotina de trabalhadores braçais. Mas sua biografia, tão diferente das de Valdênio, Melquíades e de Bronco Gil, não retira sua legitimidade de falar sobre eles, de imaginá-los, de criá-los, de jogá-los no nosso mundo de leitores.

Ao tratar de um outro tão evidente, Ana Paula exerce uma das principais possibilidades da arte, a

que nos permite tentar compreender aquele que nos é estranho. A boa literatura precisa ir além da conversa entre iguais, da reafirmação de consensos, de busca de unanimidades, torna-se mais relevante na medida em que busca o não óbvio. Um exercício que, no artigo, Agualusa chama de "grande milagre da literatura".

Em um país tão desigual, racista e machista como o nosso, escrever e publicar livros ainda é, majoritariamente, privilégio que se confunde com a origem dos autores. Barreira de muros tão altos como as presentes em livros de Ana Paula que, aos poucos, vem sendo derrubada, mas que ainda está lá. Mas essa lenta demolição já permite ao leitor acesso a narrativas fundamentais e necessárias, construídas a partir de visões historicamente silenciadas.

A permanência de tantas exclusões não deve ser, porém, limitadora, nem determinar o rumo das prosas. A mulher Ana Paula resolveu escrever sobre homens de um universo distante do seu, homens que assim passaram a existir e que dialogam com todos nós.

A escritora exerce seu lugar de fala a partir de um direito básico, sua vontade de escrever sobre um determinado assunto, qualquer que seja: sua visão, única, é tão legítima quanto qualquer outra. O importante é que tenhamos mais olhares e versões, não uma restrição de quem pode dizer o quê.

Ao exercitar seu jeito de ver aqueles homens sujos, condenados, oprimidos, ela remete às possibilidades e condenações de vida de cada um de nós; ao focalizar situações-limite, a escritora humaniza seus personagens, torna públicas trajetórias tão apartadas de nossas vidas. Assim, fala também de si, de todos nós, de tantas outras opressões.

EDITORIAL

EUA e Irã em nova rodada pela trégua

Depois de décadas marcadas por ameaças mútuas, sanções econômicas, guerras indiretas e discursos inflamados, os sinais de avanço nas negociações de paz entre Estados Unidos e Irã reacendem uma esperança rara em um dos cenários mais explosivos do planeta. Ainda que o acordo definitivo não esteja consolidado, o simples fato de Washington e Teerã voltarem à mesa de negociação já representa uma vitória da diplomacia sobre a lógica destrutiva da guerra.

Os entendimentos em discussão apontam para um cessar-fogo gradual, reabertura do Estreito de Ormuz e flexibilização parcial das sanções econômicas contra o Irã. Em troca, o governo iraniano aceitaria limites mais rígidos sobre seu programa nuclear e compromissos de não agressão regional. Trata-se de um caminho complexo, cercado de desconfianças históricas, mas essencial para evitar que o Oriente Médio mergulhe em uma crise ainda mais profunda.

Os ganhos de um eventual acordo extrapolam as fronteiras dos dois países. O primeiro impacto positivo seria econômico. O conflito elevou os preços internacionais do petróleo e ameaçou uma das principais rotas marítimas do mundo, o Estreito de Ormuz, por onde circula parcela significativa da energia consumida globalmente. Com a redução das tensões,

os mercados tendem a recuperar estabilidade, reduzindo pressões inflacionárias e custos de energia em diversos países, inclusive nas economias mais pobres.

Além disso, a paz diminuiria os riscos de expansão militar envolvendo outras potências e grupos armados aliados na região. O Oriente Médio vive há décadas sob o peso de conflitos que alimentam crises humanitárias, ondas migratórias e radicalização política. Um acordo sólido entre Estados Unidos e Irã poderia inaugurar uma nova fase de diálogo regional, reduzindo a violência em países como Iêmen, Síria e Líbano.

Há também um ganho político e simbólico para o mundo. Em tempos de crescente polarização internacional, guerras prolongadas e descrédito das instituições multilaterais, um entendimento entre adversários históricos demonstraria que a diplomacia ainda é capaz de produzir resultados concretos. A paz nunca será construída apenas por interesses estratégicos, mas também pela compreensão de que nenhuma guerra produz vencedores absolutos.

Se confirmados, os avanços atuais poderão representar mais do que o fim de um conflito: poderão simbolizar a recuperação da razão em um cenário internacional marcado pelo medo e pela intolerância. O mundo precisa menos de bombas e mais de pontes.

Opinião do leitor

Pentecostes, emoção pura

Pentecostes é uma das celebrações cristãs mais aguardadas pelos fiéis, que a consideram um momento de oração, fé, libertação e unção, 50 dias depois da Páscoa. Segundo os católicos, o nome Pentecostes foi criado após uma pregação do apóstolo Pedro em que houve grande efusão do Espírito Santo em uma destas festas.

*José Ribamar Pinheiro Filho
Brasília - Distrito Federal*

Correio da Manhã

Fundado em 15 de junho de 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929) • Paulo Bittencourt (1929-1963) • Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

Cláudio Magnavita (Publisher)
claudio.magnavita@gmail.com

Redação: Gabriela Gallo, Ivo Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, Rudolfo Lago (editor), William França e Rafael Lima (Coordenador editorial)

Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil
Projeto Gráfico e Arte: José Adilson Nunes (Coordenação), Anderson Sã e Thiago Ladeira

Telefones: (21) 2042 2955 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872
Whatsapp: (21) 97948-0452

Rio de Janeiro: Av. João Cabral de Melo Neto 850 Bloco 2 Conj. 520
Rio de Janeiro - RJ CEP 22775-057

Brasília: ST SIBSQuadra 2 conjunto B Lt 10 - Núcleo Bandeirantes
Brasília - DF CEP 71736-20

São Paulo: Av. Francisco Matarazzo, 1752, sala 2317, Água Branca - São Paulo-SP - CEP 05001-200
Campinas: Avenida Aquidabã, 766, Sala 51, Centro - Campinas-SP, CEP 13010-132

www.correiodamanha.com.br

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal.

CORREIO POLÍTICO

Rafa Neddermeyer/Agência Brasil



Indígenas acompanharam as sessões de julgamento

Decisão do STF não é capítulo final da novela Ferrogrão

Não será surpresa se a polêmica envolvendo a Ferrogrão – a estrada de ferro projetada para ligar a cidade de Sinop, no Mato Grosso do Sul, ao porto de Mirituba, no Pará – acabar parando em alguma Corte internacional. Na quinta-feira (21), o Supremo Tribunal Federal (STF), por 9 votos a 1, considerou constitucional a lei que altera a área do Parque Nacional do Jamanxim, tirando dele 862 hectares para que passe a estrada de ferro. O que pode levar a um julgamento internacional é o fato de a decisão poder contrariar uma convenção da Organização Internacional do Trabalho (OIT), da qual o Brasil é signatário. Trata-se da Convenção 169, e por conta dela que as comunidades indígenas conseguiram segurar a ferrovia.

Povos precisam ser ouvidos

A Convenção 169 determina que os povos que habitam uma região que vier a ser afetada por uma obra precisam ser ouvidos nas fases de concepção e licenciamento. Está aí um primeiro ponto de discussão. Pode ter sido ultrapassado o ponto de concepção, mas ainda não o de licenciamento. Os povos indígenas, especialmente caiapós, que habitam a região até foram ouvidos, mas não aceitam a ferrovia.

Ricardo Botelho/Minfra



São 993 km de ferrovia até o Pará

Mais de 20 outras ações

Quem os defende afirma que a obra não pode contrariar a decisão dos povos que ali habitam. E uma insistência nesse sentido fere a convenção da OIT. Assim, a possibilidade algum recurso fora do país não é algo a ser descartado. Mas há também outros caminhos internos que os advogados dos povos indígenas irão tomar. O advogado do Instituto Kabu, que representa os caiapós, Melillo Dinis, disse ao Correio Político que há mais de 20 outras ações correndo na Justiça Federal. Mas há também outro caminho junto ao Tribunal de Contas da União (TCU).

Ainda travada no TCU

A Ferrogrão ainda está travada no TCU por uma decisão que havia sido tomada pelo ministro Aroldo Cedraz, que se aposentou. Agora, os casos que envolvem a ferrovia ficarão para quem o substituiu, Odair Cunha, que até a terça-feira da semana passada era deputado federal pelo PT de Minas Gerais. As próximas decisões a respeito da ferrovia e sua construção serão dele.

POR
RUDOLFO LAGO

Licenciamento

A última decisão do TCU determina a suspensão do processo de concessão para a obra até que a Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) e o Ministério dos Transportes resolvam questões ainda pendentes sobre participação social, licenciamento ambiental e previsão de aportes públicos.

PAC 2

A Ferrogrão é uma das obras previstas no Programa de Aceleração do Crescimento (PAC 2), o programa ações prioritárias de investimentos do governo federal. A área de transportes é totalmente a favor dela. A de meio ambiente, não. Tratam-se de 993 km que vão ampliar a capacidade transporte de grãos.

Risco

Quem defende a ferrovia afirma que seu impacto ambiental é menor. Afinal, hoje esse transporte, pela mesma região, acontece pela BR-163, diversos caminhões. O trem por ali passaria gerando menos poluição e sem paradas e contatos que afetem os povos originários. O problema são os riscos indiretos.

Capacidade

Uma muito maior capacidade de transportes poderá estimular a ida de mais fazendeiros para a região, aumentando o impacto sobre a região. O risco, então, não é somente para os povos que ali vivem. Seria mesmo ambiental, porque na região do Jamanxim estão as bacias hidrográficas dos rios Xingu e Tapajós, de grande importância.

Repercussão

Outro argumento diz respeito à repercussão para além da Ferrogrão. Nenhuma decisão judicial fica restrita ao caso específico. “O STF considerou que é legítimo o Congresso alterar por lei a extensão de uma área destinada a preservação ambiental”, observa Melillo Dinis. Não será impossível outras situações.

Tensão

Finalmente, Melillo teme pelo aumento grande da tensão na região do Jamanxim. “Acho importante não se desconsiderar a força do povo indígena que vive nessa região”, alerta ele. A atração de mais pessoas, ao longo da ferrovia, poderá aumentar, prevê o advogado, a possibilidade de conflitos.



Leo Prates apresenta texto na segunda para votar na quarta

Câmara deve concluir fim da 6x1 esta semana

Agenda tem ainda PEC que amplia autonomia do BC

Por Gabriela Gallo

O foco da semana no Congresso Nacional, especialmente na Câmara dos Deputados, será voltado para a análise da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que determina o fim da jornada de trabalho na escala 6X1 (quando o empregado trabalha seis dias da semana e descansa somente um). O relator da medida, deputado Leo Prates (Republicanos-BA), apresenta nesta segunda-feira (25) o parecer final da mudança na comissão especial da Câmara. A previsão é que os membros da comissão tenham contato com a medida na segunda e, de fato, votem a aprovação do texto na quarta-feira (27).

Seguindo o cronograma do presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), a previsão é que o plenário da Câmara aprove o texto ainda nesta semana, de forma que a redução da jornada de trabalho seja efetivada na Casa Legislativa ainda no Mês do Trabalhador.

O texto determina a redução da jornada de trabalho de 44 horas semanais para 40 horas semanais, na escala de trabalho 5X2, sem redução salarial. As mudanças valem para empregados contratados por de carteira assinada, seguindo a Consolidação das Leis Trabalhistas (CLT). Tal como os impactos econômicos da medida, o período de transição da medida está em desacordo na Casa.

Parlamentares da base governista visam uma mudança imediata enquanto a oposição defende um período de transição de dez anos.

Em meio aos registros de queda nas pesquisas eleitorais, o senador e pré-candidato à presidência da República, Flávio Bolsonaro (PL-RJ), planeja viajar aos Estados Unidos (EUA) nesta semana para se encontrar com o presidente Donald Trump (Republicano) e, conseqüentemente, reforçar sua imagem e sua candidatura junto à direita internacional.

A medida é articulada em meio à crise gerada após o vazamento de trocas de mensagens e áudios com o dono do Banco Master, Daniel Vorcaro, e também após o encontro entre Trump e o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) ter sido um sucesso, o que foi um baque para os representantes da direita brasileira. O encontro, especulado para ocorrer nesta sexta-feira (29), ainda precisa da confirmação da Casa Branca para ocorrer.

Ainda nesta quarta-feira, a Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado Federal votará a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) nº 65/2023 que amplia a autonomia do Banco Central (BC).

Segundo o relatório do senador Plínio Valério (PSDB-AM), o BC deixaria de ser uma autarquia e passaria a ser uma instituição de “natureza especial”.

STF vira última esperança de Vorcaro após derrota na PF

Troca de advogado e nova ofensiva por CPMI ampliam tensão no caso Master

Por Beatriz Matos

A troca de advogado do banqueiro Daniel Vorcaro, decidida após o fracasso das tratativas com a Polícia Federal (PF), foi interpretada por investigadores e integrantes do meio jurídico como mais um sinal de desgaste nas tentativas de reduzir os danos do escândalo.

Na sexta-feira (22), o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) André Mendonça autorizou que Vorcaro retornasse à ala especial da Superintendência da Polícia Federal no Distrito Federal. A decisão ocorreu após a defesa alegar que a cela comum utilizada temporariamente não possuía ventilação adequada, chuveiro, circulação de ar e estrutura mínima para permanência prolongada.

O despacho também levou em consideração manifestação da Procuradoria-Geral da República (PGR), que reconheceu riscos relacionados à exposição pública do banqueiro e considerou adequada a recondução ao antigo alojamento.

Pressão

Interlocutores de Vorcaro afirmam que o banqueiro entrou em “pânico” diante da possibilidade de voltar ao sistema pe-



Ex-banqueiro poupou ministros do STF

nitenciário comum. Ele já havia passado pela Papuda e, segundo relatos de agentes penitenciários, enfrentou episódios de ansiedade extrema. O clima de desgaste culminou na saída do advogado José Luís Oliveira Lima, o Juca, que deixou oficialmente a defesa “em comum acordo”.

A defesa agora ficará sob responsabilidade do advogado Sérgio Leonardo, amigo pessoal de Vorcaro. Nos bastidores, a mudança foi interpretada como uma tentativa de reconstruir a estraté-

gia jurídica depois que a proposta inicial de colaboração premiada foi rejeitada pela Polícia Federal.

Investigadores avaliaram que Vorcaro não entregou elementos considerados centrais para o avanço das apurações, especialmente detalhes sobre relações com autoridades dos Três Poderes e mecanismos financeiros do suposto esquema. A proposta anterior previa ressarcimento de R\$ 40 bilhões em dez anos, mas foi considerada insuficiente.

Agora, segundo fontes ligadas

às negociações, Vorcaro sinalizou à PGR a possibilidade de devolver R\$ 60 bilhões aos cofres públicos numa tentativa de manter viva a negociação do acordo. Ainda assim, integrantes da investigação avaliam que a situação ficou mais difícil após o desgaste com a Polícia Federal.

BRB

Enquanto Vorcaro tenta evitar o colapso definitivo das negociações, outro personagem do caso começou a movimentar os

bastidores: o ex-presidente do BRB Paulo Henrique Costa.

Preso pela Polícia Federal em 16 de abril, ele passou a discutir internamente a possibilidade de colaboração premiada. Investigadores suspeitam que Paulo Henrique tenha atuado diretamente para facilitar operações que teriam provocado prejuízos bilionários ao BRB em associação com Daniel Vorcaro.

As suspeitas envolvem vantagens indevidas que poderiam chegar a quase R\$ 150 milhões em imóveis de luxo. Em troca, segundo a linha de investigação, operações ligadas ao Banco Master teriam sido mascaradas dentro da estrutura do banco público.

Ao mesmo tempo em que as delações enfrentam dificuldades, a oposição decidiu voltar ao STF para tentar forçar a instalação da CPMI do Banco Master.

Parlamentares protocolaram um mandado de segurança distribuído por dependência ao ministro André Mendonça, relator da ação, alegando que o presidente do Congresso, Davi Alcolumbre (União-AP), estaria impedindo a leitura do requerimento da comissão.

Deputados e senadores argumentam que a CPMI atende aos requisitos constitucionais e acusam Alcolumbre de omissão.

Mario Frias no foco por rachadinha

Por Beatriz Matos

O deputado federal Mario Frias (PL-RJ) voltou ao centro da crise política que envolve o filme Dark Horse, produção sobre o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), justamente no momento em que novas denúncias passaram a atingir diretamente seu gabinete parlamentar.

Enquanto o ministro do STF Flávio Dino aguarda explicações formais do deputado sobre viagens internacionais e suspeitas envolvendo emendas parlamentares, partidos ligados ao governo já discutem nos bastidores uma representação no Conselho de Ética da Câmara após denúncias de suposta rachadinha.

A nova frente de desgaste surgiu após reportagem do G1 revelar comprovantes de Pix, extratos bancários e relatos de uma ex-funcionária do gabinete de Frias indicando devolução de parte dos salários ao então chefe de gabinete Raphael Azevedo, além de

pagamentos ligados à família do parlamentar.

Segundo os documentos, Gardênia Morais, ex-secretária parlamentar do gabinete entre fevereiro de 2023 e maio de 2024, recebia salários líquidos que variavam entre R\$ 10 mil e R\$ 21 mil. Parte dos valores era transferida para outra conta bancária e, depois, repassada a Raphael Azevedo, familiares dele e pessoas ligadas ao gabinete.

Os comprovantes citados pela reportagem mostram transferências que incluem Pix de R\$ 4,6 mil em fevereiro de 2023, R\$ 5 mil em março, R\$ 1,5 mil em abril e R\$ 4 mil em março de 2024 para o então chefe de gabinete. Também aparecem repasses para familiares de Azevedo, totalizando ao menos R\$ 35.116.

Empréstimos

A ex-funcionária também afirmou ter feito cinco empréstimos consignados em seu nome, somando R\$ 174.886. Segundo o relato, parte do di-

nheiro teria sido usada para quitar despesas ligadas à campanha eleitoral de 2022.

Outro ponto que chamou atenção nos bastidores políticos foi um saque de R\$ 49.999,99 realizado em março de 2024. De acordo com os documentos obtidos pelo G1, Gardênia recebeu depósitos de R\$ 50 mil feitos por Raphael Azevedo e pela esposa dele, transferiu o dinheiro entre contas próprias e, no dia seguinte, retirou o valor em espécie. O destino do dinheiro não foi informado.

A reportagem também aponta pagamentos relacionados à família do deputado.

Um deles, de R\$ 1 mil, foi enviado para Maria Lucia Frias, mãe do parlamentar, em janeiro de 2024.

O Correio da Manhã procurou Mario Frias, a assessoria do deputado e a ex-funcionária citada na reportagem, mas não obteve retorno até a publicação desta matéria.



Flávio Dino procura explicações de Mário Frias

Kayo Magalhães/Câmara dos Deputados

CORREIO BASTIDORES

POR
FERNANDO MOLICA

Rafa Neddermeyer/Agência Brasil



Pesquisa mostra apoio de moderados ao presidente

Lula e o desafio de endurecer sem perder o eleitor de centro

A consolidação e a ampliação de eleitores que se dizem de centro virou motivo de um cuidado especial do Palácio do Planalto. O placar favorável a Lula nesse grupo (29% contra 20% de Flávio Bolsonaro, como detalha a reportagem de Rudolfo Lago aqui ao lado) foi muito comemorado por petistas, mas também motivo de discussão. Há o temor de que uma radicalização de pautas à esquerda, como uma defesa ainda mais ampla do fim da escala de trabalho de seis por um, contribua para afastar eleitores mais moderados.

Isso porque há cidadãos ao centro que tendem a concordar com o argumento de que a alteração pode prejudicar empresas e, no limite, a manutenção de empregos.

Dois pra lá, dois pra cá

Nas últimas semanas, o governo vem investindo em pautas populares, que geram mais sangrias nas contas públicas: nova versão do Desenrola, subsídio à gasolina, financiamento para compra de carros por taxistas e motoristas de aplicativos, fim da taxa das blusinhas.

As essas iniciativas, mais o fim da seis por um, miram a baixa classe média, reduto do bolsonarismo. Mas podem gerar críticas de setores moderados.

Andressa Anholete / Agência Senado



Flávio Bolsonaro, no Senado, com políticos aliados

Firmes com Flávio

O desafio do governo é usar iniciativas populares para marcar diferenças com a direita, mas, ao mesmo tempo, mostrar-se mais confiável e menos radical que o bolsonarismo. Flávio procurava agir na mesma direção ao destacar que era o Bolsonaro que tomara vacina.

O Datafolha reforçou a lógica da polarização ao mostrar que 88% dos que se diziam eleitores de Flávio Bolsonaro consideram que ele deve manter sua candidatura. Isso, mesmo do caso "Dark Horse", filme sobre o pai dele e do pedido de dinheiro a Daniel Vorcaro.

Polarização engarrada

Um petista ressalta que a radicalização no país é tanta que acabaram sendo politizadas a contaminação de um detergente e a convocação de um jogador — Neymar — para a Copa do Mundo.

Isso, completa, reforça a necessidade de o governo agir com muito cuidado para não gerar desconfianças entre os que podem votar mais para um lado ou para o outro.

Esperança

A queda não catastrófica de Flávio Bolsonaro desanimou gente envolvida na tentativa de delação de Daniel Vorcaro, já chamado de "irmãozão" pelo pré-candidato do PL. A resistência tem potencial de dar ao ex-banqueiro a esperança de ver cumprida a promessa do senador de ficar sempre ao seu lado.

O único

Líder do PL na Câmara dos Deputados, Sóstenes Cavalcante (RJ) afirma que a pesquisa mostrou que Flávio Bolsonaro é o único candidato viável da direita: "As outras não crescem", em uma referência às performances de Ronaldo Caiado (PSD, 4%), Romeu Zema (Novo, 3%) e Renan Santos (Missão, 3%).

O chefe

Sóstenes não levou em conta nem mesmo a possibilidade de lançamento de Michelle Bolsonaro. Segundo ele, a candidatura dela jamais foi cogitada pela única pessoa com poder de definir isso, Jair Bolsonaro, com quem ela é casada. Michelle deve ser candidata ao Senado pelo Distrito Federal.

Sem 'stand by'

Para o deputado, a hipótese de Michelle substituir Flávio é "coisa da militância, de um ou outro da imprensa". Ainda ironizou se dizer que ela estaria de "stand by": "Não está de 'stand by' nem estará em stand nenhum". Segundo ele, a pesquisa indica um empate técnico e está "contaminada" pelo momento, a repercussão do caso "Dark Horse".

Novo golpe

Golpistas desenvolveram um novo e assustador método para enganar clientes. Na sexta passada, uma quadrilha ligou para um cliente de agência na Zona Sul do Rio do Itaú Personalité: na tela do celular da quase vítima aparecia o número do telefone da mesma agência, que ele tem gravado.

Sofisticação

O cliente atendeu, ouviu gravação com instruções para não perdesse pontos do programa de benefícios. Ele desconfiou, desligou o telefone e ligou para sua agência, para o mesmo número: lá, confirmou que era tentativa de golpe. Soube que golpistas conseguem até mesmo simular a origem da ligação.



Montagem sobre fotos da Agência Brasil



Lula abriu nove pontos sobre Flávio Bolsonaro

Lula tem 29% do eleitorado de centro, diz Datafolha

Senador Flávio Bolsonaro tem 20% das intenções de voto

Por Rudolfo Lago

De uma situação de empate técnico na rodada anterior, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) agora nove pontos de vantagem sobre Flávio Bolsonaro no primeiro turno. Foi o que mostrou levantamento do Instituto Datafolha divulgado na sexta-feira (22).

Para além dos números principais da pesquisa, há outras informações que reforçam a vantagem de Lula sobre Flávio neste momento da corrida eleitoral. Entre os eleitores que se declaram de centro, Lula obtém 29% das declarações de voto. Contra 20% de Flávio. Como as eleições estão polarizadas entre esquerda e direita, o comportamento do eleitor de centro será definidor do resultado.

O Datafolha perguntou aos entrevistados como se posicionariam ideologicamente. Numa escala entre 1 (extrema esquerda) e 7 (extrema direita), os que se posicionaram na escala 4 (centro) deram 29% dos seus votos a Lula.

Essa é a primeira pesquisa do Datafolha a medir os impactos da divulgação do áudio no qual o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) pede R\$ 134 milhões a Daniel Vorcaro, dono do Banco Master, para financiar o filme Dark Horse, cinebiografia do ex-presidente Jair Bolsonaro. As entrevistas da rodada anterior do Datafolha, divulgada na sexta-feira passada

(15), ainda não refletiam o impacto da informação.

Agora, o Datafolha confirma, então, a queda de Flávio que já fora demonstrada no meio da semana pela pesquisa AtlasIntel. No quadro estimulado de primeiro turno, Lula abriu uma vantagem de nove pontos percentuais contra seu adversário do PL.

No primeiro turno, Lula aparece com 40% das intenções de voto. Flávio tem 31%. Em seguida, vem o candidato do PSD, Ronaldo Caiado, com 4%.

Na rodada anterior, Lula tinha 38% e Flávio, 35%. Considerada a margem de erro da pesquisa, de dois pontos percentuais para mais ou para menos, era uma situação de empate técnico, uma vez que Lula podia cair para até 36% e Flávio podia subir para até 37%. Agora, o dado mostra uma real vantagem do presidente rumo à reeleição. No máximo, seu percentual cairia para 38%, e o de Flávio Bolsonaro só subiria até 33%.

Segundo turno

Na simulação de segundo turno, Lula também abriu vantagem. Na rodada divulgada na última sexta-feira, ambos tinham 45%. Agora, Lula subiu dois pontos: aparece agora com 47%. E Flávio caiu igualmente dois pontos: aparece agora com 43%. A distância entre os dois num eventual segundo turno passou a ser de quatro pontos percentuais.

Sérgio Cabral*

Fuzil, inimigo número 1

O maior inimigo da paz no Rio e no Brasil é o fuzil.

É a arma letal que as organizações criminosas utilizam para proteger os territórios que o poder público perdeu para a marginalidade. É utilizada nas médias e grandes operações de todas as facções, PCC e milícia.

O governo brasileiro e os governos estaduais devem criar um fundo de bonificação para os nossos policiais que apreendam fuzis.

Aqui no Rio, no meu período, criamos um programa de metas e bonifica-

ções que deu grande resultado na redução dos índices criminais. Pagávamos bem pela meta alcançada.

Há 3 anos, no meu perfil do Instagram, postei a sugestão de bonificação para a apreensão de fuzis, pelas nossas forças de segurança.

O governo do estado adotou a sugestão. Entretanto, de maneira tímida e pífia.

Pode ser criado um fundo gerido pelo governo federal, por intermédio do ministério da justiça e suas polícias federal e rodoviária federal, mais a Senasp, os governos estaduais e as suas po-

lícias militares e civis.

Nesse fundo, o governo pode estimular a contribuição do setor privado, diretamente interessado no fim dessa trágica situação. O Ministério Público, a Defensoria Pública, as PGEs e os Tribunais de Justiça dos estados devem ter presença no conselho que irá administrar e auditar a aplicação do fundo.

O pagamento de uma bonificação digna a cada policial federal, policial rodoviário federal, policial militar, policial civil e guardas municipais armados oficialmente, dará um incremento

gigantesco na apreensão de fuzis, em todo o Brasil.

Sem fuzil, esses marginais truculentos se fragilizam de maneira drástica.

Uma boa bonificação, com critérios justos e que pague em dia, dará um resultado espetacular na segurança pública dos estados brasileiros.

Garanto que para as contas públicas será a melhor relação custo/benefício da história da segurança pública, no Brasil.

Jornalista. Instagram: @sergiocabral_filho

Vera Lucia Rodrigues*

Assessoria de imprensa: entre a técnica e a confiança, não existe milagre

No imediatismo da era digital, onde um clique parece prometer resultados instantâneos, é comum encontrar quem busque na assessoria de imprensa uma espécie de “fórmula mágica” para a visibilidade. No entanto, em décadas de atuação no mercado, aprendi que a reputação não se constrói com truques, mas com o sólido tripé da informação de qualidade, relacionamento ético e uma cumplicidade inegociável entre cliente e assessor.

Existe uma ilusão no mercado que basta apertar o botão do envio do celular ou email e a mágica acontece, todos os envios serão publicados. Diferente da publicidade, onde o espaço é comprado, o espaço na mídia editorial é conquistado. E aqui reside a primeira grande verdade: assessoria de imprensa não é milagre. Não basta desejar estar na capa do jornal; é preciso ter o que dizer. O trabalho do bom jornalista de assessoria é justamente o de garimpar,

dentro da estrutura do cliente, o que é genuinamente notícia. É transformar dados brutos em pautas que interessem ao editor e, conseqüentemente, ao público.

Mas aí vem o segundo equívoco que é só ligar para qualquer jornalista que as portas todos se abrirão. O segredo — que na verdade é técnica — está no relacionamento com as redações. Mas não se engane: relacionamento não é “amizade por conveniência”, mas sim credibilidade construída ao longo de anos. Quando um assessor sério liga para um redator ou envia uma sugestão de pauta, o jornalista do outro lado sabe que ali há informação apurada, checada e relevante, sendo que essa ponte só se sustenta porque existe um respeito mútuo entre os profissionais. O bom assessor entende o fechamento da redação, o “timing” da notícia e o perfil de cada veículo. Sem essa combinação de informação de qualidade e trânsito ético, qualquer ten-

tativa de transformar uma pauta em publicação, é apenas ruído.

Anos de profissão indicam uma cumplicidade como geradora de resultados. Na prática, para que esse trabalho frutifique, a relação entre cliente e assessoria precisa ser de absoluta transparência. É o que chamo de cumplicidade estratégica. O assessor não pode ser o último a saber; ele precisa estar imerso na cultura e nos desafios do cliente para antecipar crises e identificar oportunidades de ouro que, muitas vezes, o próprio cliente não percebe como notícia.

Quando o cliente entende que o assessor é o seu primeiro “filtro crítico”, o trabalho flui. Não há mágica: há alinhamento de expectativas. O cliente fornece a matéria-prima da informação com honestidade, e o assessor lapida essa joia com o rigor técnico do jornalismo. Depois de quase quatro décadas de atuação, chegamos à

conclusão que a comunicação de sucesso é fruto de uma construção diária e resiliente.

Requer paciência para plantar e expertise para colher. No fim do dia, o que permanece não é o barulho passageiro, mas a autoridade consolidada por um trabalho sério, feito por mãos que entendem que a melhor notícia é aquela que une interesse público e verdade. No jornalismo, como na vida, o único atalho seguro é a competência, sendo a comunicação um processo estruturado, longe de qualquer “mágica” instantânea.

***Vera Lucia Rodrigues é jornalista profissional e mestre em comunicação social pela Universidade de São Paulo, e pertence ao universo 70+. É diretora da Vervi Assessoria de Comunicação, empresa que há 43 anos atua na área de comunicação corporativa. veralucia@grupovervi.com.br**

Dr. Chung-Liang Shih*

A Revolução Digital de Taiwan na Saúde

A saúde global atravessa hoje um divisor de águas fundamental, onde a tecnologia deixou de ser um recurso opcional para se tornar o alicerce essencial do cuidado humano. Enquanto as sociedades enfrentam o envelhecimento populacional e uma escassez sem precedentes de profissionais, Taiwan não está apenas reagindo a esses desafios, mas moldando proativamente um futuro onde a inovação serve à vida.

Este novo capítulo da medicina coloca a digitalização no coração de um modelo proativo, integrado e profundamente focado na jornada de cada indivíduo, integrando Big Data, Inteligência Artificial e tecnologias em nuvem para elevar a eficiência e a qualidade do atendimento a níveis históricos. O sucesso dessa jornada ambiciosa apoia-se em dois pilares fundamentais: uma indústria de tecnologia de vanguarda e o sólido sistema de Seguro Nacional

de Saúde, que acumulou décadas de dados clínicos de alta qualidade, servindo como uma base de conhecimento inigualável para o desenvolvimento da saúde inteligente.

Para organizar esse potencial, Taiwan implementou o “Framework 3-3-3”, infraestrutura que integra três espaços de saúde, três padrões de dados e três centros de IA. O sistema permitiu que mais de 400 hospitais adotassem o padrão FHIR, garantindo fluidez e segurança. Na prática, isso transforma o cotidiano clínico: a Plataforma do Médico de Família usa IA para prever riscos, movendo a saúde do reativo para o proativo. O sistema MediCloud complementa a estratégia com acesso em tempo real a exames e históricos, enquanto a interpretação por IA eleva a precisão diagnóstica e a segurança, garantindo um cuidado mais assertivo e humano para todos os pacientes.

O protagonismo da saúde retornou ao cidadão através da gestão pessoal. A plataforma “My Health Bank” já envolve metade da população, integrando dados de dispositivos vestíveis para um papel ativo no bem-estar. Na oncologia, o padrão FHIR para dados genéticos agilizou a burocracia e acesso a tratamentos vitais. Paralelamente, o uso de cartões virtuais, receitas eletrônicas e telemedicina superou barreiras geográficas, democratizando o atendimento em áreas rurais e fortalecendo o cuidado domiciliar. Assim, a tecnologia encurta distâncias, garantindo que a inovação chegue a quem mais precisa de forma ágil e humana.

Taiwan consolidou ainda uma governança robusta para o desenvolvimento da IA clínica, estabelecendo 19 centros nacionais dedicados à validação de segurança e impacto dessas tecnologias. Com mais de 50 produtos médicos

de IA já aprovados para uso clínico, o país demonstra uma competitividade internacional que se reflete no ranking da Newsweek de “Melhores Hospitais Inteligentes do Mundo 2026”, onde Taiwan ocupa o segundo lugar na Ásia com 13 instituições de destaque.

As enfermidades ignoram fronteiras e a saúde global exige cooperação integral. Taiwan demonstrou capacidade técnica e compromisso para fortalecer a resiliência mundial, mas permanece injustamente isolado da OMS. Instamos a comunidade internacional a apoiar a inclusão de Taiwan no sistema global, afinal, nosso objetivo é garantir que a inovação digital beneficie toda a humanidade, consolidando a saúde como um direito fundamental e universal, independentemente de barreiras políticas ou geográficas.

***Ministro da Saúde e Bem-Estar de Taiwan**

CORREIO ECONÔMICO

POR
ANDRE SOUZA

Divulgação/Porto do Rio



MSC Katrina atracou no Porto do Rio em 14/maio/2026

Porto do Rio amplia canal e passa a receber navios maiores

O Porto do Rio de Janeiro passou a receber navios de até 366 metros de comprimento após a ampliação do canal de acesso ao Cais da Gamboa. A obra elevou a profundidade mínima do canal de 15 para 16,2 metros, permitindo a operação de embarcações da classe New Panamax, utilizadas em rotas internacionais de grande porte. O investimento total foi de R\$ 163 milhões, com recursos do Novo PAC e da PortosRio. Segundo o Ministério de Portos e Aeroportos, a ampliação aumenta a capacidade operacional do terminal, reduz custos logísticos e fortalece a movimentação de cargas no comércio exterior. O porto movimentou contêineres, produtos siderúrgicos, trigo e veículos, além de atender linhas internacionais de navegação.

Terminais de Viracopos e Guarulhos

O Ministério de Portos e Aeroportos avançou no estudo sobre carga aérea após visitas técnicas aos terminais de Viracopos e Guarulhos, responsáveis por 38% da movimentação aérea de cargas do país em 2025. A equipe também conheceu centros logísticos de empresas como Amazon, DHL e Cainiao, observando processos de importação, exportação, armazenagem e integração com plataformas de e-commerce.

Fabio Rodrigues-Pozzebom/Agência Brasil



O ministro da Fazenda, Dario Durigan

Uso do FGTS para renegociar dívidas

A partir desta segunda-feira(25), trabalhadores poderão usar parte do saldo do FGTS para renegociar dívidas pelo Desenrola 2.0. A medida permitirá utilizar até 20% do valor disponível no fundo ou até R\$ 1 mil, prevalecendo o maior valor, para quitar ou reduzir débitos. O desconto será aplicado diretamente pelas instituições financeiras após autorização do trabalhador no aplicativo do FGTS. O governo estima ampliar as renegociações e reduzir o endividamento das famílias com dívidas em cartão de crédito, cheque especial e empréstimos pessoais.

Desenrola pra quem paga contas em dia

O governo também prepara o lançamento do "Desenrola para adimplentes", nova fase do programa voltada a pessoas que mantêm as contas em dia, mas convivem com dívidas caras e juros elevados. A medida deve ser anunciada nas próximas semanas, segundo o ministro da Fazenda, Dario Durigan. A proposta permitirá trocar débitos como cartão de crédito e cheque especial por crédito com juros menores.

Inconsistências I

O Tribunal de Contas da União apontou inconsistências na base do Cadastro de Pessoas Físicas da Receita Federal do Brasil após auditoria no sistema do CPF. Entre os problemas identificados estão divergências entre o total de CPFs regulares e a população brasileira, além de registros com indícios de irregularidades cadastrais.

Inconsistências II

A auditoria do TCU também identificou mais de 1,3 milhão de títulos de eleitor vinculados a CPFs inválidos ou inconsistentes. O tribunal determinou que a Receita Federal apresente, em até 90 dias, um plano de ação para corrigir as falhas e aprimorar os mecanismos de controle e atualização cadastral.

Taxa das blusinhas

A Confederação Nacional da Indústria (CNI) entrou no STF contra o fim da chamada "taxa das blusinhas", imposto de 20% sobre compras internacionais de até US\$ 50. A entidade questiona a MP do governo Lula que zerou a cobrança e afirma que a medida favorece plataformas estrangeiras, ameaça empregos e prejudica a indústria.

FImd escala 6x1

O empresário Flávio Rocha, dono da Riachuelo, criticou a proposta de fim da escala 6x1 e afirmou que o custo no varejo pode subir entre 18% e 20%. A declaração foi feita durante painel do Fórum Brasil 2026, realizado no Guarujá (SP). Segundo ele, a medida pode pressionar preços, reduzir competitividade e afetar a geração de empregos no setor de comércio e serviços.

Deixando a Bolsa

O fundo imobiliário Pátria Prime Offices, negociado com o ticker HGPO11, do segmento de escritórios, encerrará as negociações de suas cotas na Bolsa de Valores nesta segunda(25). O FII vendeu seus dois únicos imóveis comerciais em setembro de 2025, ambos localizados na região da Faria Lima, em São Paulo.

Qualificação

O ministro do Trabalho, Luiz Marinho, anunciou R\$ 30 milhões para qualificação profissional em 14 estados e 17 municípios ligados ao Sine. Os recursos do Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT) serão usados em cursos de capacitação, inclusão produtiva e ações voltadas à geração de emprego e renda.



Visita ao MASP nos fins de semana custa até R\$ 75, a inteira.

Virada Cultural gera economia de até R\$ 250

Museus e cinemas que cobram ingresso tiveram entrada gratuita

Andre Souza

A Virada Cultural 2026 reuniu milhares de pessoas em São Paulo no último fim de semana e também representou uma oportunidade de economia para o público. Museus, cinemas, teatros e espaços culturais que normalmente cobram ingressos abriram as portas gratuitamente, permitindo que visitantes reduzissem gastos com lazer durante os dois dias de programação.

Ao mesmo tempo, a Prefeitura de São Paulo investiu mais de R\$ 4,4 milhões apenas em cachês de artistas que participaram dos shows do evento. Os valores incluem apresentações de nomes como Thiaguinho, Péricles, Luísa Sonza, Seu Jorge e Alexandre Pires, segundo dados publicados no Diário Oficial do Município.

Além dos palcos espalhados pela cidade, instituições culturais participaram da Virada com acesso gratuito e horários especiais. Foi o caso do MASP, na Avenida Paulista, que funcionou por 24 horas durante o evento. Em dias comuns, o ingresso inteiro custa cerca de R\$ 75.

O Museu do Ipiranga também teve programação gratuita durante a Virada Cultural. Normalmente, a entrada custa cerca de R\$ 30. Já o Museu da Língua Portuguesa e o Museu do Futebol, que cobram aproximadamente R\$ 24, participaram do evento com acesso liberado ao público.

A Pinacoteca também integrou a programação gratuita. Em dias

regulares, o ingresso custa em torno de R\$ 30. O Theatro Municipal teve atividades abertas ao público, enquanto cinemas do Circuito Sp-cine realizaram sessões gratuitas em diferentes regiões da capital.

Na prática, uma pessoa que visitou o MASP, o Museu do Ipiranga, a Pinacoteca e o Museu da Língua Portuguesa ao longo do fim de semana economizou cerca de R\$ 159 apenas em ingressos de museus. Caso também tenha assistido a uma sessão de cinema gratuita e participado de apresentações de teatro ou shows, a economia pôde ultrapassar R\$ 250 por pessoa. Para famílias, o valor foi ainda maior. Um grupo de quatro pessoas poderia deixar de gastar mais de R\$ 600 dependendo da quantidade de atrações visitadas durante a Virada Cultural.

Embora alguns museus da capital já ofereçam dias de entrada gratuita ao longo do ano, parte dessas visitas depende da retirada antecipada de ingressos pela internet ou tem gratuidade em dias de semana. Em muitos casos, as vagas se esgotam rapidamente, principalmente em períodos de maior procura. Durante a Virada Cultural, o acesso ampliado permitiu que um número maior de pessoas visitasse os espaços sem necessidade de compra de bilhetes.

A programação também incluiu centros culturais, bibliotecas e equipamentos municipais espalhados pela cidade, muitos deles com funcionamento estendido durante a madrugada. Segundo a Prefeitura, foram mais de mil atrações.

Dívida das famílias atinge o maior nível dos últimos 12 anos

Índice de Desconforto de Crédito (IDC) da FGV EAESP mede pressão do crédito sobre o orçamento

Um estudo do Centro de Estudos de Microfinanças e Inclusão Financeira da Fundação Getúlio Vargas (FGV) divulgado na semana passada analisa o comportamento do crédito das famílias brasileiras por meio do Índice de Desconforto de Crédito (IDC).

O indicador foi construído com base em séries mensais do Sistema Gerenciador de Séries Temporais do Banco Central do Brasil e acompanha a relação entre crédito e orçamento das famílias ao longo do tempo. A série histórica começou em janeiro de 2014.

Sobre o índice

O IDC é formado por três componentes. O primeiro é o comprometimento de renda com dívidas, que mostra quanto da renda mensal das famílias é usado para pagar empréstimos e financiamentos. O segundo é a inadimplência, que mede os atrasos no pagamento dessas dívidas. O terceiro é a qualidade do crédito, que considera o

tipo de empréstimo usado pelas famílias, com mais peso para modalidades mais caras, como cartão de crédito rotativo e empréstimos pessoais não consignados. Depois de reunir esses três elementos, o índice transforma os dados em uma escala comum e calcula um valor único pela média simples entre eles.

A metodologia do IDC usa dados mensais do Banco Central. Antes de formar o índice, cada um dos três componentes é ajustado para ficar em uma mesma escala de comparação. Depois disso, o resultado final é obtido pela média simples entre comprometimento de renda, inadimplência e qualidade do crédito. Cada um desses fatores tem o mesmo peso no cálculo.

Histórico

Na série histórica, o menor nível do IDC aparece durante a pandemia. O indicador chega a 0,02, que é o menor valor registrado no período analisado. Nesse momento, houve queda ao mesmo tempo



Índice de Desconforto de Crédito (IDC) atingiu o maior nível da série histórica

no comprometimento de renda, na inadimplência e no uso de crédito mais caro, o que explica o nível mais baixo do índice.

Depois da pandemia, o IDC passa a subir de forma mais forte. O indicador alcança 0,9, que corresponde a 90% do maior nível já observado na série histórica. Esse aumento acontece porque as famílias passam a comprometer mais renda com dívidas, a inadimplência cresce e aumenta o uso de modalidades de crédito mais caras dentro do total contratado.

O estudo também mostra o efeito do programa Desenrola, criado em 2023 para renegociação de dívidas. Durante o período em que o programa estava em funcionamento, o IDC cai para 0,67. Esse número fica abaixo do nível de 0,9 observado no período pós-pandemia, mas ainda acima do mínimo de 0,02 registrado na pandemia. Depois do fim do programa, em 2024, o indicador volta a subir.

Em janeiro de 2026, o IDC

atinge 0,94, que é o maior nível da série histórica desde 2014. Esse valor corresponde a 94% do ponto máximo do indicador. Ele fica acima dos 0,9 registrados no período pós-pandemia e também acima dos 0,67 observados durante o Desenrola.

Novo Desenrola

Antes da divulgação do estudo pela FGV, o governo federal criou uma segunda edição do Desenrola para ajudar famílias endividadas a renegociar dívidas em atraso com condições facilitadas.

O programa foi instituído pela Medida Provisória nº 1.355, de 4 de maio de 2026, está vinculado ao Ministério da Fazenda e conta com a participação da Caixa. A iniciativa permite consolidar débitos em uma única operação de crédito, com juros de 1,99% ao mês, prazo de pagamento entre 12 e 48 meses e parcela mínima de R\$ 50. O programa atende pessoas físicas com renda mensal de até cinco salários

mínimos, desde que tenham contratos de crédito firmados até 31 de janeiro de 2026 e parcelas em atraso entre 91 e 720 dias.

A Caixa informou que os descontos podem chegar a 90% do valor da dívida, dependendo da análise de crédito e das regras vigentes. O objetivo do programa é reduzir o endividamento das famílias e facilitar a reorganização financeira dos consumidores.

Em entrevista coletiva, o ministro da Fazenda, Dario Durigan, informou que, até na última quinta-feira(20), mais de 1 milhão de pessoas foram beneficiadas pelo Desenrola 2.0. Foram 449 mil dívidas quitadas à vista com desconto médio de 85%, reduzindo R\$ 1 bilhão para R\$ 154 milhões. Outras 685,5 mil dívidas foram refinanciadas. No Fies, 34 mil contratos foram renegociados com desconto médio de 80%, segundo dados divulgados pelo Ministério da Fazenda.

Rodadas de negócios no ENIC 2026 devem movimentar R\$ 11,5 mi em contratos

Ruy Hizatugu/Divulgação CBIC

As rodadas de negócios realizadas durante o Encontro Internacional da Indústria da Construção (ENIC) 2026, no Distrito Anhembi, em São Paulo, reuniram importadores estrangeiros e empresas brasileiras do setor e devem movimentar cerca de US\$ 2,3 milhões (R\$ 11,5 milhões), segundo estimativa da Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (ApexBrasil).

Ao longo de três dias (19 a 21 de maio), foram realizadas 160 reuniões entre compradores de oito países e 31 empresas brasileiras. As negociações envolveram pisos, porcelanatos, MDF, esquadrias, ferragens, tintas e utilidades domésticas, além de serviços da cadeia da construção. Parte dos contratos

foi fechada no evento e outra segue em prospecção para os próximos 12 meses.

Entre os participantes internacionais, esteve a WKM Solutions, empresa de engenharia e gestão de projetos com sede em Washington D.C. e operação no Brasil. A companhia realizou reuniões com 22 empresas brasileiras para identificar fornecedores voltados ao mercado norte-americano, incluindo pisos, metais e componentes elétricos.

Segundo a empresa, parte dos produtos ainda exige adequação a normas e certificações dos Estados Unidos. A WKM desenvolve no Brasil um projeto residencial em Valinhos (SP), usado como referência para adaptação de fornecedores ao padrão americano.



Evento da indústria da Construção aconteceu de 19 a 21 de maio

A empresa também negocia contrato de US\$ 1 milhão (R\$ 5 milhões) com a Portobello para fornecimento de pisos cerâmicos em reforma de escola pública nos EUA.

No segmento de utilidades, a Maxeb, de Jandira (SP), apresentou varais e acessórios metálicos. A empresa exporta desde 1964 e informou que 25% do faturamento vem do exterior.

Durante o evento, realizou reuniões com compradores da Argentina, Armênia e África do Sul, com negociações em diferentes estágios. A companhia afirmou buscar ampliar sua presença em novos mercados por meio de eventos setoriais.

A Maxeb também tratou com representante ligado à Leroy Merlin na África do Sul, com possível fornecimento via subsidiária local. Parte dos contatos segue em análise técnica e comercial.

A ApexBrasil e a Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC), organizadoras do evento, informaram que as rodadas buscam aproximar empresas brasileiras de compradores internacionais e ampliar a inserção do setor em mercados externos.

CORREIO JURÍDICO

Ilustração/Imagem gerada por IA



Data Center armazena dados e serviços na internet

MPF e DPU cobram mudanças em data center no Ceará

A Defensoria Pública da União e o Ministério Público Federal recomendaram novas exigências para o licenciamento ambiental do Data Center Pecém, em Caucaia (CE), e defenderam que as atividades só comecem após o cumprimento das medidas. Os órgãos apontam fragilidades no processo simplificado adotado, cobram consulta ao povo indígena Anacé e demais comunidades tradicionais e pedem reforço no monitoramento hídrico, energético e socioambiental. A recomendação também cita riscos ligados ao consumo de água, uso de geradores a diesel e impactos cumulativos no Complexo Industrial e Portuário do Pecém. A Semace e a empresa Omnia WN Holding têm 30 dias para se manifestar.

Omnia emite nota sobre o caso

A Omnia informou ao Correio da Manhã que o Data Center Pecém está em conformidade com requisitos legais e ambientais, com licenciamento da Semace e estudos técnicos. Com aprovação de ANEEL e ONS, usa energia 100% renovável, resfriamento em circuito fechado e consumo hídrico inferior a 30 m³/dia, além de diálogo comunitário, ações sociais e capacitação local, reforçando sustentabilidade e transparência.

Divulgação/OAB



Beto Simonetti comanda a OAB Nacional até 2028

OAB mobiliza seccionais por reformas

A OAB Nacional realizará, em 19 de junho, uma mobilização nacional para debater propostas de reforma do Judiciário com participação das 27 seccionais da entidade. Entre os temas estão mandatos para ministros do STF, limites para decisões monocráticas e medidas de transparência. A iniciativa será coordenada pela Comissão de Mobilização para a Reforma do Judiciário, criada para reunir sugestões da advocacia e ampliar o debate sobre mudanças na Justiça brasileira. A OAB ainda deve divulgar a programação e os formatos de participação.

Seminário sobre judicialização do SCR

No dia 18 de junho, o Conselho da Justiça Federal promove de forma gratuita o I Seminário sobre os Impactos da Judicialização do Sistema de Informações de Créditos do Banco Central (SCR), em Brasília. O encontro vai reunir ministros do Superior Tribunal de Justiça (STJ) e o presidente do Banco Central, Gabriel Galípolo, para debater os efeitos das ações judiciais envolvendo o SCR.

DA
REDAÇÃO

Exposição do TST

O TST abriu a exposição “80 anos de História e Futuro: A Justiça do Trabalho em Transformação”. A iniciativa faz parte das comemorações dos 80 anos do TST e apresenta a evolução da Justiça do Trabalho. A exposição ficará aberta até 10 de julho e é organizada pela Comissão de Documentação e Memória do TST.

Multa I

A Sexta Turma do Tribunal Superior do Trabalho condenou a Frevo Brasil Indústria de Bebidas Ltda., fabricante de refrigerantes de Recife, ao pagamento de multa de R\$ 1 mil por cada rescisão contratual quitada fora do prazo legal de 10 dias. A decisão atende a pedido do Ministério Público do Trabalho (MPT).

Multa II

A ação foi movida após a empresa atrasar salários e verbas rescisórias de 82 funcionários que foram demitidos em massa. Segundo o relator do caso, ministro Augusto César, a medida tem caráter preventivo e busca evitar que a prática volte a ocorrer, diante do risco de reincidência apontado no processo.

Curso da AGU

A Escola Superior da Advocacia-Geral da União prorrogou até 1º de junho as inscrições para a primeira turma do Mestrado Profissional em Direito e Advocacia Pública. O curso tem início previsto para agosto de 2026. Ao todo, serão oferecidas 24 vagas para membros das carreiras jurídicas da AGU e demais agentes públicos elegíveis.

Militares I

O Superior Tribunal Militar negou habeas corpus apresentado pela defesa de três terceiros-sargentos do Exército denunciados por supostos maus-tratos contra recrutas durante treinamentos realizados em Porto Velho. Segundo o MPM, os militares submetiam instruídos a castigos físicos e situações vexatórias.

Militares II

A denúncia cita exercícios realizados de joelhos, deslocamentos exaustivos com equipamentos e punições fora dos regulamentos. Um dos recrutas teve quadro de exaustão extrema durante os treinamentos veio a falecer. Os militares respondem por maus-tratos previstos no Código Penal Militar.



Peça continha citações inexistentes de decisões judiciais

STJ identifica citações falsas de IA em habeas corpus

Ministro apontou “alucinações” e erros em petição de advogado

Andre Souza

O uso de inteligência artificial na advocacia voltou ao centro do debate jurídico após o ministro Rogerio Schietti Cruz, do Superior Tribunal de Justiça, identificar graves erros em uma petição de habeas corpus apresentada pela defesa de um investigado por tráfico de drogas em Ituiutaba, no interior de Minas Gerais. A peça continha citações inexistentes de decisões judiciais e indícios de conteúdo produzido por ferramentas de IA sem revisão adequada.

Ao negar o pedido de soltura do acusado, Schietti afirmou ter recebido a petição com “surpresa e preocupação”. Segundo o magistrado, os problemas encontrados iam além de falhas formais. Dos 16 julgados citados pela defesa, todos apresentavam algum tipo de inconsistência, como relatoria incorreta, órgão julgador errado ou trechos que não existiam nas decisões mencionadas.

Diante das suspeitas, o ministro determinou que o advogado responsável esclarecesse se havia utilizado inteligência artificial na elaboração do habeas corpus. Em resposta, o defensor confirmou o uso “eventual” da tecnologia, mas alegou ter revisado tecnicamente o material antes do protocolo.

Para Schietti, no entanto, os elementos do processo demonstraram o contrário. O ministro apontou que a petição se apoiava quase exclusivamente em precedentes dos tribunais superiores, mas sem qualquer construção jurídica própria ou relação concreta entre os julgados citados e o caso analisado.

Na decisão, o magistrado afirmou que o episódio revela um

fenômeno conhecido como “alucinação” da inteligência artificial, quando ferramentas generativas criam informações falsas, porém aparentemente plausíveis. Segundo ele, a prática pode comprometer a atuação do Judiciário e prejudicar diretamente os clientes representados pelos advogados.

“O uso de inteligência artificial na prática jurídica não é, em si, censurável”, escreveu Schietti. “A tecnologia serve ao profissional, mas não o substitui nem o desobriga de conferir o que assina.”

O ministro ressaltou que o problema central não está na adoção da tecnologia, mas na ausência de verificação humana do conteúdo produzido. Para ele, uma petição baseada em decisões inexistentes não pode ser considerada um trabalho advocatício responsável.

Schietti também alertou para os riscos institucionais da prática. Segundo o magistrado, informações falsas inseridas em processos podem induzir órgãos julgadores ao erro e violar deveres de boa-fé, lealdade processual e veracidade previstos na atuação jurídica.

Apesar das deficiências encontradas na peça, o ministro analisou o mérito do pedido de habeas corpus devido à gravidade do caso, que envolve um réu preso preventivamente. Ainda assim, concluiu que a Justiça de origem fundamentou adequadamente a manutenção da prisão e negou o pedido liminar de soltura.

Ao final da decisão, Schietti determinou o envio de ofício à Ordem dos Advogados do Brasil, para que a entidade avalie a conduta do advogado e adote as providências que considerar cabíveis.

CORREIO NACIONAL

Divulgação



Produtores levam abelhas em diferentes fazendas

Cadeias produtivas de mel no interior recebem R\$ 1,7 milhão

Com o Dia do Apicultor, celebrado a sexta-feira (22), a Secretaria de Desenvolvimento Econômico de São Paulo anuncia que o programa SP Produz já destinou mais de R\$ 1,7 milhão para fortalecer Cadeias Produtivas Locais (CPLs) ligadas à produção de mel. Entre as beneficiadas está a CPL do Mel de Marília, que saiu da informalidade e estruturou um mercado certificado, com os recursos, a associação ampliou sua sede, adquiriu equipamentos e dobrou a produção regularizada. Além da CPL de mel de Marília, as Cadeias Produtivas Locais de Salesópolis e de Sorocaba também receberam fomento para fortalecer o setor apícola, enquanto as de Agudos e do Vale do Paraíba foram reconhecidas pelo SP Produz.

Abelhas beneficiam a economia

O impacto vai além do mel. O apicultor Fernando Ferreira, de 62 anos, integrante da CPL de Marília, explica que as abelhas percorrem culturas de café, laranja, soja, melancia e girassol, beneficiando toda a agricultura regional. Em Agudos, o presidente da AAPIMAR, Evandro José da Costa, celebra o avanço: “O SP Produz nos ajudou a mostrar que estamos organizados e comprometidos com o cooperativismo”.

Governo de SP



Anúncios contemplam os 14 municípios da região

Vale do Ribeira recebe R\$ 1,4 bilhão

O governador de SP anunciou na sexta-feira (22) um pacote de R\$ 1,4 bilhão para os 14 municípios do Vale do Ribeira. O maior investimento é de R\$ 1,35 bilhão para universalização do saneamento básico até 2029, via Sabesp, com destaque para Ilha Comprida e Iguape. Na educação, reformas em dez escolas estaduais somam R\$ 12,9 milhões, beneficiando 2,6 mil alunos. A saúde recebe R\$ 7,2 milhões para o Hospital Regional de Paripueranga-Açu. Também foram entregues nove viaturas policiais e a Fábrica de Cultura de Iguape, reformada com R\$ 8,7 milhões.

Vacinação contra gripe cresce 56%

Limeira aplicou 24.401 doses da vacina contra gripe até o início de maio, alta de 56% frente às 15.611 registradas no mesmo período de 2025. A cobertura geral saltou de 14,2% para 20,71%. Entre gestantes, avançou para 22,33%, e entre profissionais de saúde, atingiu 10,8%. A vacinação em feiras e eventos públicos foi apontada como fator decisivo. A imunização segue disponível nas UBSs.

Crédito em Limeira

Limeira recebe a Jornada de Crédito da Desenvolve SP no dia 17 de junho, às 9h30, no Espaço Elo, no Pátio Office. O evento gratuito orienta micro, pequenos e médios empresários sobre financiamentos, com palestras e atendimento individual. O Sebrae também participará com dicas de planejamento financeiro.

Prefeito investigado

O MP investiga a compra de dois imóveis pelo prefeito de Rio Preto, Coronel Fábio Cândido (PL), e parentes, com suspeita de pagamento em dinheiro vivo. Um sítio em Talhado teria custado R\$ 600 mil em espécie, valor três vezes maior que o declarado. O prefeito nega irregularidades e diz estar tranquilo com as investigações.

iPhones apreendidos

A Polícia Rodoviária interceptou 415 iPhones contrabandeados na Rodovia Transbrasiliana (BR-153), em São José do Rio Preto (SP), na última semana. Os aparelhos estavam em mochilas escondidas e o motorista foi preso em flagrante. Veículo e carga foram retidos. O caminhão saiu de Santa Catarina e estava rumo a Goiás.

Gado encontrado

Dezoito bovinos Nelore foram recuperados pela PM na sexta (22), em Queiroz (SP). Durante perseguição policial, o suspeito abandonou o caminhão em movimento e fugiu por um canavial. Nenhum documento foi encontrado no veículo. O dono do gado foi identificado e os animais devolvidos após perícia. O caso segue sob investigação.

Abrigo no inverno

Jundiá ativa a Operação Noites Frias 2026 a partir de 1º de junho, com 205 vagas de acolhimento para pessoas em situação de rua durante o inverno. Os abrigos, que oferecem banho, alimentação e encaminhamento social, funcionarão continuamente até 31 de agosto. Equipes de abordagem atuam 24h na cidade.

Cursos grátis

Ribeirão Preto abre hoje as inscrições para 342 vagas em 18 cursos gratuitos de capacitação profissional no Centro de Qualificação Social, na Av. Dom Pedro I, 45. As inscrições vão até sexta (29), pelo site ribeiraodigital.com.br. Entre as novidades, destaque para o curso inédito de bolos, salgadinhos e doces.



O governo federal quer aproveitar a renegociação da concessão

Governo Lula quer nova pista em Viracopos

Ideia seria para um evitar colapso aéreo em São Paulo

Moara Semeghini

O governo federal quer aproveitar a renegociação da concessão do Aeroporto Internacional de Viracopos, em Campinas, para antecipar a construção obrigatória de uma segunda pista de pouso e decolagem no terminal. O objetivo é ampliar as alternativas de tráfego aéreo e evitar um possível colapso do sistema aeroportuário paulista nos próximos anos, de acordo com informações publicadas pelo jornal Folha de São Paulo, que envolvem discussões conduzidas pelo Ministério de Portos e Aeroportos (MPor) no âmbito da renegociação do contrato da concessionária Aeroportos Brasil Viracopos (ABV) com a Agência Nacional de Aviação Civil (Anac).

Procurado pelo Correio da Manhã, o Ministério de Portos e Aeroportos informou que acompanha, junto à Anac e demais interessados, as negociações sobre a renovação da concessão de Viracopos. Em nota, a pasta afirmou que a agência reguladora instituiu, em setembro de 2025, “uma Comissão de Autocomposição para ajustar as questões contratuais com a concessionária”.

O ministério acrescentou ainda que segue “estritamente as diretrizes técnicas para a resolução do caso” e destacou que o processo tramita sob sigilo. A

resposta não confirma nem desmente diretamente a existência de discussões sobre a antecipação da nova pista, mas reconhece a continuidade das negociações sobre o futuro da concessão.

Viracopos opera atualmente com apenas uma pista de pouso e decolagem e registra cerca de 124,6 mil operações anuais. Pelo contrato original da concessão, firmado em 2012, a construção de uma segunda pista só seria obrigatória quando o aeroporto atingisse a marca de 178 mil pousos e decolagens por ano.

De acordo com a Folha, o governo federal avalia que aguardar esse crescimento pode gerar um gargalo operacional no sistema aeroportuário paulista. A proposta em análise seria desvincular a obra da demanda futura e antecipar sua execução.

Estudos considerados pelo governo apontam cenários diferentes para a saturação do sistema formado pelos aeroportos de Congonhas, Guarulhos e Viracopos. Um levantamento da 7ª Rodada de concessões federais indica que o limite operacional pode ser atingido em aproximadamente três anos.

Já o Plano Aeroviário Nacional, principal documento de planejamento de longo prazo da aviação brasileira, projeta que a saturação poderia ocorrer em cerca de cinco anos, mesmo com ampliações previstas nos principais aeroportos paulistas.

CORREIO CENTRO-OESTE

Divulgação/Agência CLDF/Gabinete Roosevelt Vilela



Projeto trata da nomeação de ala no Hospital de Base

CLDF debate homenagem à Rede de Combate ao Câncer

A Câmara Legislativa do Distrito Federal realizará, hoje (25), às 10h, uma audiência para discutir o Projeto de Lei nº 1.431/24, que formaliza o nome "Centro de Infusão Verinha" para o espaço do Hospital de Base (HBDF) voltado à aplicação de medicamentos e terapias. A proposta é de autoria do deputado Roosevelt Vilela (PL) e homenageia Vera Lúcia Bezerra da Silva, conhecida como Verinha da Rede Feminina de Combate ao Câncer de Brasília, que morreu em 2024. A homenageada teve uma trajetória voltada à assistência a pacientes oncológicas, principalmente àquelas em situação de vulnerabilidade social. O centro atende pacientes em tratamentos e realiza aplicações endovenosas, subcutâneas e intramusculares.

MPCDF questiona contrato da Saúde

O Ministério Público de Contas do Distrito Federal (MPCDF) pediu a suspensão de R\$ 500 mil destinados pela Secretaria de Saúde (SES-DF) à Adra Centro Oeste para aulas de pilates e atividades físicas. O órgão apontou que a Adra inicialmente indicou Samambaia, mas a SES solicitou a mudança para a Região Sudoeste de Saúde, alcançando áreas de alto poder aquisitivo. Além disso, o MPCDF citou a ausência de dados sobre a fila de espera no SUS.

Renato Araújo/Agência Brasília



Descontos ao consumidor podem ultrapassar os 30%

DF terá Dia Livre de Impostos na quinta

Em Brasília, o Dia Livre de Impostos será realizado na quinta-feira (28) com descontos que podem ultrapassar 30% em produtos. A campanha da Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas (CNDL) é conduzida no DF pela CDL Jovem DF para conscientizar a população sobre o peso da carga tributária no preço final. Durante a mobilização, os estabelecimentos venderão itens sem repassar tributos ao cliente, permitindo a comparação entre o valor original e o preço reduzido em diferentes segmentos. Lojistas interessados em participar podem se inscrever pela CDL Jovem.

CLDF abre semana da pessoa idosa

A Câmara Legislativa do Distrito Federal (CLDF) promoverá, de terça (26) a quinta-feira (28), a III Semana de Defesa dos Direitos da Pessoa Idosa, com atividades gratuitas na Praça do Servidor. A programação terá ações de saúde, emissão de identidade, orientação jurídica, palestras e apresentações culturais. O evento será realizado em dois turnos e contará com apoio do Observatório do Idoso do DF.

Curso

Goiás Social e a Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação (Secti) abriram 1,2 mil vagas para o curso gratuito de robótica do programa Start. As inscrições vão até o próximo dia 31 pelo site abre.go.gov.br/startgoias. A formação tem 32 horas e ocorre em 21 municípios, para pessoas em situação de vulnerabilidade.

Mudança

A prefeitura de Várzea Grande (MT) informou que o Centro de Referência de Assistência Social (Cras) São Matheus terá funcionamento temporário em novo endereço durante a reforma. Até sexta-feira (29), os atendimentos seguem na Rua Juína. A partir de 1º de junho, os serviços passam para o Jardim Eldorado.

Consulta

A população de Campo Grande (MS) já pode enviar sugestões para o Estudo de Impacto de Vizinhança do empreendimento no Jardim dos Estados. As contribuições devem ser enviadas de 9 a 29 de junho por protocolo na sede da prefeitura ou pelo e-mail (sugestaoeiv@planurb.campogrande.ms.gov.br).

Inovação

O Ministério Público de Goiás (MPGO) lançou a ferramenta Nêmesis para apoiar investigações de crimes sexuais virtuais contra crianças e adolescentes. O sistema foi desenvolvido internamente e atua integrado a bases já utilizadas na Justiça. A tecnologia busca ampliar a capacidade de apuração sem substituir a análise técnica de equipes.

Cesta básica

A cesta básica em Cuiabá (MT) chegou a R\$ 913,47 na terceira semana de maio, após a alta de 1,86%, e superou R\$ 900 pela primeira vez na série histórica do Instituto de Pesquisa e Análise da Fecomércio Mato Grosso. O valor ficou cerca de 9,58% acima do registrado no mesmo período de 2025.

Ranking

Mato Grosso do Sul alcançou a 7ª posição no Índice de Progresso Social 2026 (IPS Brasil), que avalia condições sociais e ambientais em 5.570 cidades. O estado registrou 64,14 pontos, acima da média nacional de 63,40. O ranking é liderado por Distrito Federal, São Paulo, Santa Catarina, Paraná, Minas Gerais e Goiás.



Apenados atuam em serviços dentro e fora de presídios

Goiás tem recorde de trabalho prisional

Em março, havia cerca de 5,7 mil detentos em atividade laboral

O trabalho prisional em Goiás atingiu, em março de 2026, o maior número de pessoas privadas de liberdade em atividade laboral. Segundo dados da Polícia Penal (PPGO), 5,7 mil internos exerciam funções dentro e fora das unidades prisionais.

O total representa um aumento de 10,03% em relação a dezembro de 2025, quando cerca de 5,2 mil detentos estavam empregados em ações vinculadas ao sistema penal. Na comparação com dezembro de 2022, quando havia 3,9 mil presos trabalhando, o crescimento chegou a 46,75%.

Os números incluem custodiados dos regimes fechado, provisório, semiaberto e aberto.

As atividades podem ser remuneradas ou usadas para remição de pena. A expansão do trabalho prisional ocorre por meio de parcerias firmadas entre a Polícia Penal, empresas privadas, prefeituras e órgãos estaduais.

O sistema mantém oficinas próprias e utiliza mão de obra de reeducandos em serviços de manutenção das unidades prisionais. Entre as funções desempenhadas estão limpeza urbana, construção civil, jardinagem, pintura, marcenaria, serralheria, cozinha, confecção, roçagem e capina.

Atualmente, 46 municípios goianos mantêm convênios de trabalho com a Polícia Penal.

Outros 12 acordos estão em fase de tramitação. A proposta do governo estadual é ampliar a ofer-

ta de postos ao longo deste ano para alcançar novos contratos em diferentes regiões de Goiás.

Além das parcerias com administrações municipais, nove empresas privadas empregam mão de obra carcerária dentro de unidades de regime fechado. A contratação ocorre por meio de chamamento público.

A previsão da PPGO é chegar a 15 parcerias empresariais até dezembro. A expectativa é criar mais 2 mil vagas de trabalho para pessoas privadas de liberdade até o fim deste ano. Caso a meta seja atingida, Goiás deverá alcançar o maior quantitativo já registrado no sistema prisional estadual.

O avanço integra as metas do Plano Estadual de Trabalho do Sistema Penal, criado em 2024 e válido até dezembro.

O programa estabelece como objetivo ampliar em 50% o número de internos em atividade laboral até o encerramento do período de vigência.

Segundo o planejamento, a meta é atingir 6,5 mil trabalhadores até dezembro. Em 2023, o sistema registrava 4,3 mil pessoas privadas de liberdade atuando em atividades profissionais vinculadas ao cumprimento de pena.

O governo estadual afirma que a ampliação das vagas tem como objetivo aumentar as oportunidades de ocupação durante o período de custódia e fortalecer ações ligadas à reintegração social no sistema penal goiano.

Ministra Cármen Lúcia cria dificuldades para Arruda no STF

Relatora vota contra flexibilização da Lei da Ficha Limpa que beneficiaria nome do PSD

Por Isabel Dourado

A ministra do Supremo Tribunal Federal (STF), Cármen Lúcia, votou na última sexta-feira (22) pela inconstitucionalidade de trechos da Lei da Ficha Limpa, aprovada pelo Congresso Nacional em setembro do ano passado. A mudança reduziu o período de inelegibilidade de políticos condenados e pode beneficiar nomes que pretendem disputar as eleições deste ano, incluindo nesse rol o ex-governador José Roberto Arruda, que se coloca como candidato ao GDF pelo PSD.

Pela regra original, de 2010, o político condenado cumpria sua pena e somente após o término dela iniciava-se a contagem dos oito anos de inelegibilidade.

Pela redação original da Lei da Ficha Limpa, sancionada em 2010, o prazo de oito anos de inelegibilidade começava a ser contado apenas após o cumprimento da pena. Com a alteração aprovada pelo Congresso Nacional, os oito anos passam a contar imediatamente a partir da decisão judicial por órgão colegiado, o que diminui significativamente o tempo de impedimento eleitoral.

Arruda conta com esse novo entendimento para poder concorrer às eleições deste ano. Ele foi condenado por improbidade



Ministra Cármen Lúcia é relatora da ADI e foi a primeira a se manifestar pela derrubada

administrativa como desdobramento da Operação Caixa de Pandora. Pela regra original, continuaria inelegível até 2038.

Relatora da Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) 7881, Cármen Lúcia foi a primeira integrante da Corte a apresentar voto no julgamento, que ocorre em plenário virtual até a próxima sexta-feira (29). Os demais ministros ainda precisam se manifestar. O processo ficou parado por quatro meses no gabinete da ministra antes de ir à votação no plenário.

Candidaturas

A mudança na Lei da Ficha Limpa foi sancionada com vetos pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva e o texto passou a prever que o prazo de inelegibilidade começasse a contar a partir da decisão que determina a perda do mandato ou da renúncia ao cargo, e não mais após o término do mandato, como previa a redação original da Lei da Ficha Limpa.

No voto, a ministra Cármen Lúcia afirmou que as mudanças promovidas pelo Congresso Na-

cional e sancionadas pelo Executivo esvaziam a eficácia da Lei da Ficha Limpa, representam retrocesso institucional e comprometem o princípio da moralidade administrativa.

Voto da relatora

A nova Lei da Ficha Limpa aprovada no Congresso também limita a 12 anos o prazo máximo que políticos poderão ficar sem disputar eleição no caso de condenações múltiplas. Ou seja, se uma primeira condenação oca-

sionar o afastamento por oito anos e uma segunda condenação ocorrer no último ano do prazo, o novo afastamento valerá somente até que se completem 12 anos da primeira condenação, não havendo a abertura de uma nova contagem de oito anos após a segunda condenação.

Cármen Lúcia também derrubou o teto de 12 anos como somatório de inelegibilidades. “A estipulação de um teto absoluto de doze anos para o tempo total de inelegibilidade, independentemente do número de novas condenações judiciais supervenientes por crimes graves, desidrata o comando constitucional de proteção da moralidade e funciona na prática, como indesejável salvo-conduto para a reiteração de práticas ilícitas por agentes políticos”, declarou a relatora.

A ministra também afirmou que legisladores não têm autorização constitucional para “desproteger os princípios da probidade e moralidade administrativa”. O julgamento no STF deve definir os rumos políticos de Arruda que, desde a sua entrada, movimentou o xadrez eleitoral, especialmente depois dos impactos provocados na candidatura da governadora Celina Leão (PP) pelo caso Master/BRB.

DF: Justiça julgará caso do Hospital Anchieta

Divulgação PCDF

A Justiça do Distrito Federal marcou para quarta (27), sexta-feira (29) e 1º de junho as audiências de instrução e julgamento dos técnicos de enfermagem acusados de envolvimento nas mortes de pacientes internados na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) do Hospital Anchieta, em Taguatinga (DF), no fim de 2025. São acusados Amanda Rodrigues de Sousa, Marcela Camilly Alves da Silva e Marcos Vinicius Silva Barbosa de Araújo.

As sessões ocorrerão às 14h, no plenário do Tribunal do Júri de Taguatinga, e devem incluir depoimentos de testemunhas e possível interrogatório dos réus.

O processo tramita em segredo de Justiça e não terá acompanhamento da imprensa durante as audiências. Apenas partes e interessados cadastrados poderão acompanhar os depoimentos.

O caso

Conforme noticiado pelo Correio da Manhã na época, as

investigações, iniciadas em janeiro deste ano, apontam que os suspeitos teriam provocado intencionalmente a morte de pacientes internados na UTI entre novembro e dezembro de 2025.

Segundo a Coordenação de Homicídios e Proteção à Pessoa (CHPP), da Polícia Civil do DF (PCDF), o investigado apontado como principal suspeito teria aplicado medicamentos em dosagens excessivas e substâncias sem indicação para uso endovenoso diretamente na corrente sanguínea das vítimas. Em um dos casos, a apuração indica que um desinfetante teria sido administrado em uma paciente de 75 anos, que morreu após a aplicação.

A diretora do Instituto de Medicina Legal (IML) da corporação, Márcia Reis, informou que a perícia analisou prontuários, imagens de câmeras e registros médicos para verificar a evolução clínica das vítimas e os efeitos das substâncias administradas.

Segundo ela, eram pacientes

que tinham diferentes gravidades de quadros clínicos. Reis destacou que o que chamou atenção não foi o agravamento gradual, mas uma piora repentina. Os episódios envolveram paradas cardíacas antes dos óbitos.

As investigações da PCDF reuniu registros de acesso ao sistema interno da unidade e imagens captadas por câmeras de segurança para complementar as provas.

Institucional

Em nota divulgada à imprensa na época, o Hospital Anchieta informou que instaurou um comitê após identificar situações atípicas relacionadas aos óbitos registrados na UTI.

A instituição afirmou que encaminhou elementos da apuração às autoridades responsáveis e solicitou abertura de inquérito policial e adoção de medidas cautelares contra os envolvidos, que já haviam sido desligados do hospital antes do cumprimento das prisões em janeiro de 2026.



Enfermeiros são acusados de provocar a morte de pacientes

BRASILIANAS

Divulgação/Sema-DF



O rio Melchior recebe muitos efluentes e rejeitos urbanos

GDF seleciona projeto de R\$ 8 mi para recuperar o Melchior

O Governo do Distrito Federal abriu chamamento público para selecionar uma organização da sociedade civil responsável pela execução do Projeto de Recomposição da Vegetação Nativa na Bacia do Rio Melchior, em Samambaia, com teto de R\$ 8.019.132 do Fundo Único do Meio Ambiente.

O edital prevê o plantio, a manutenção e o monitoramento de cerca de 100 hectares de áreas de preservação permanente, nascentes e zonas de recarga hídrica ao longo de 48 meses, com ações distribuídas em trechos do Rio Melchior, do Ribeirão Taguatinga e dos córregos Cortado, Taguatinga e Gatumé, além de áreas degradadas da Arie JK e de parques ecológicos da região oeste.

O projeto inclui limpeza das áreas, controle de espécies exóticas invasoras, irrigação, adubação, replantio e acompanhamento técnico por pelo menos dois anos, além de atividades de educação ambiental com estudantes da rede pública e ações de comunicação social voltadas à conscientização da população. A iniciativa será coordenada pela Secretaria do Meio Ambiente, que estruturou eixos de diagnóstico, recomposição florestal, manutenção e mobilização comunitária para orientar a recuperação da bacia e fortalecer a segurança hídrica da região.

Divulgação/Tátika Comunicação



A seleção aceita diferentes linguagens e estéticas

Festival de fotos abre convocatória

O Festival Mês da Fotografia abriu convocatória pública para selecionar trabalhos que integrarão a Exposição Coletiva da edição de 2026, prevista para agosto. Com patrocínio da Neoenergia e do Instituto Neoenergia, a 11ª edição recebe inscrições gratuitas até 30 de maio, abertas a fotógrafos e artistas visuais do Brasil e do exterior. O tema proposto, "Retratos de um Brasil Plural", busca estimular produções que abordem identidade, território e diversidade. A curadoria, assinada pela artista visual e pesquisadora Denise Camargo, avaliará propostas com consistência estética e conceitual. A seleção contempla quatro categorias: Ensaio, Fotografia Individual, Jovens Fotógrafos e Fotografia Inclusiva, exclusiva para pessoas com deficiência. Serão escolhidas 60 obras, com critérios baseados na coerência com o tema, originalidade, diversidade de narrativas e qualidade técnica, garantindo anonimato nas etapas iniciais. O festival incentiva a participação de artistas de grupos historicamente sub-representados e divulgará o resultado até 30 de junho.

POR WILLIAM FRANÇA

CPI do Melchior vira marco ambiental

O relatório final da CPI do Rio Melchior, divulgado em dezembro de 2025 com ampla cobertura do "Correio da Manhã", consolidou um diagnóstico de degradação ambiental que levou ao avanço de propostas estruturais na Câmara Legislativa. O documento apontou que o rio atingiu a classificação de água classe 4, o pior nível previsto em lei, com impacto direto sobre comunidades que conviviam com a contaminação. A investigação comprovou o despejo irregular de efluentes industriais e urbanos nas bacias de Taguatinga, Ceilândia e Samambaia e resultou no veto à instalação de uma termelétrica na região. O colegiado também propôs a criação de um fundo distrital de recursos hídricos e a reformulação das políticas de resíduos sólidos. Em maio de 2026, cinco projetos de lei derivados do relatório foram aprovados em primeiro turno na CLDF para orientar a revitalização definitiva do Melchior. O documento, com mais de mil páginas elaboradas pelo relator deputado loldando, foi aprovado de forma unânime.

Reflorestar ganha novas regras

A governadora Celina Leão (PP) regulamentou o Programa Reflorestar, que passa a operar com normas oficiais após mais de duas décadas de atuação no campo e deve beneficiar cerca de 300 produtores rurais por ano. A medida, assinada durante a AgroBrasília, busca dar segurança jurídica, ampliar a capacidade de execução e fortalecer políticas públicas voltadas à recuperação de áreas degradadas, proteção de nascentes e adoção de sistemas produtivos sustentáveis nas propriedades rurais do Distrito Federal.

O programa trabalha com cerca de 30 espécies nativas e de interesse econômico, como braúna, aroeira, peroba, ipês e buriti, usadas na recomposição vegetal e na preservação da biodiversidade. Entre 2022 e 2025, foram produzidas mais de 184 mil mudas, destinadas a projetos de recuperação ambiental. Em 2025, o programa registrou 27.196 mudas, e em 2026 já soma 5.200 unidades. A iniciativa conta com projetos elaborados pela Emater-DF e apoio do Brasília Ambiental.



Operação contou com a participação de servidores da Anvisa

Vigilância Sanitária do DF faz vistoria em farmácias

Ação fiscaliza produtos infantis e reforça proteção ao aleitamento

Por Isabel Dourado

A Vigilância Sanitária da Secretaria de Saúde do Distrito Federal (SES-DF), realizou, na última quinta-feira (21), vistorias em farmácias e supermercados localizados na Asa Sul, em Brasília. A ação teve como objetivo a verificação do cumprimento da Norma Brasileira de Comercialização de Alimentos para Lactentes e Crianças de Primeira Infância, Bicos, Chupetas e Mamadeiras (NBCal). O documento regulamenta a venda e a divulgação de produtos destinados a recém-nascidos e crianças de até três anos de idade.

Marketing

Durante as vistorias, as equipes da Vigilância avaliaram exposição, rotulagem e promoção comercial de itens como fórmulas infantis, papinhas, mamadeiras e chupetas. Entre as irregularidades mais frequentes, foram identificadas divulgações promocionais de produtos destinados a crianças menores de 3 anos de idade, prática proibida pela legislação.

"Emitimos termos de orientação e vistoria, indicando os pontos que estão adequados e aqueles que precisam de ajustes", explica o auditor da Vigilância Sanitária da SES-DF, Felipe Randalls.

Segundo a Secretaria de Saúde do DF, a ação da Vigilância Sanitária faz parte das ações do Dia Mun-

dial de Proteção ao Aleitamento Materno. A data marca a aprovação do Código Internacional de Comercialização de Substitutos do Leite Materno pela Organização Mundial da Saúde (OMS), criado para proteger a amamentação de práticas abusivas de marketing que possam comprometer essa escolha.

Aleitamento materno

Em 2001, em razão das evidências da superioridade do leite humano, a OMS passou a adotar como recomendação o Aleitamento Materno Exclusivo por seis meses.

A coordenadora de Inspeção e Fiscalização Sanitária de Alimentos da Anvisa, Renata Ferreira, ressalta que a fiscalização é crucial para manter altas as taxas de aleitamento materno e evitar que as mães não substituam a amamentação pelas fórmulas infantis. "A população precisa saber que tem o direito de ser protegida dessas estratégias de marketing que, muitas vezes, podem induzir uma mãe a interromper o aleitamento e utilizar um produto em substituição", destaca ela.

A Vigilância Sanitária reforça que o descumprimento da Norma Brasileira de Comercialização de Alimentos para Lactentes e Crianças de Primeira Infância, Bicos, Chupetas e Mamadeiras (NBCal) constitui infração sanitária e pode resultar em penalidades previstas na Lei nº 6.437/1977, incluindo multas de até R\$ 1,5 milhão e apreensão de produtos.

CORREIO SUDESTE

Lucas Bassi / REDE CÂMARA SP



Integrantes da GCM e do sindicato viram os discursos

Câmara de SP aprova reajuste da Guarda Civil Metropolitana

A Câmara de São Paulo aprovou em primeiro turno o Projeto enviado pela Prefeitura que trata da atualização da remuneração do quadro técnico da GCM (Guarda Civil Metropolitana). A votação ocorreu de forma simbólica. A bancada do PSOL se posicionou contrariamente. Na matéria, a Prefeitura paulistana explica que o Projeto promove “a valorização dos profissionais integrantes do Quadro Técnico da Guarda Civil Metropolitana por meio da ampliação dos percentuais decorrentes das promoções verticais, bem como pelo aperfeiçoamento da estrutura remuneratória final da carreira”. Integrantes da Guarda Civil e do sindicato da categoria acompanharam os discursos da galeria do Plenário 1º de Maio.

Valorização de todos os níveis

Com cartazes, os presentes na sessão pediram mais valorização a todos e se manifestaram entre as falas dos parlamentares. A bancada do PSOL entende que o texto precisa ser aprimorado para a segunda e definitiva votação. A sigla quer a valorização de todos os níveis da corporação. De acordo com o vereador Professor Toninho Vespoli (PSOL), a cidade conta com 7,1 mil GCMs para uma população de 12 milhões de habitantes.

Richard Lourenço / REDE CÂMARA SP



Ricardo Teixeira (UNIÃO), Presidente do Legislativo

CET recebe Salva de Prata na Câmara

Em uma Sessão Solene, a CET (Companhia de Engenharia de Tráfego) recebeu a Salva de Prata da Câmara Municipal de São Paulo em homenagem aos 50 anos da instituição. A cerimônia foi presidida pelo vereador Ricardo Teixeira (UNIÃO), presidente do Legislativo paulistano. A proposta da honraria foi oferecida aos prestadores de serviços, entidades ou fundações de grande relevância e contribuição para o município de São Paulo. A honraria prestada teve como coautores os vereadores Silvinho Leite (UNIÃO) e Renata Falzoni (PSB).

Parlamentar defende fortalecimento

A vereadora Renata Falzoni destacou o trabalho histórico da CET na segurança viária. A parlamentar defendeu o fortalecimento da companhia, com investimentos em pesquisa, valorização dos funcionários e retomada do protagonismo da empresa na mobilidade urbana da capital paulista. O evento reuniu autoridades e funcionários da companhia e a presença do secretário de Transporte.

Consulta pública I

A Prefeitura de SP abriu neste domingo (24) consulta pública para receber sugestões da população sobre a regulamentação da circulação de patinetes elétricos, bicicletas elétricas e bicicletas na capital. As contribuições poderão ser encaminhadas até 8 de junho pela plataforma pública chamada Participe+.

Consulta pública II

Segundo a proposta, a CET será responsável pelo acompanhamento das normas previstas na futura portaria, com foco em ações educativas e de orientação aos usuários. Após o encerramento da consulta pública, todas as contribuições enviadas pela sociedade civil serão analisadas para a regulamentação.

Wi-Fi Livre I

A Prefeitura de SP ampliou a cobertura de internet gratuita em comunidades e regiões periféricas com a implantação de 3.200 pontos do programa WiFi Livre SP Comunidades. Distribuída em áreas de maior vulnerabilidade social, a rede pública acumula 763,4 milhões de acessos livres desde 2024.

Wi-Fi Livre II

Os pontos de conexão permitem acesso gratuito em espaços públicos e áreas residenciais de comunidades onde muitas famílias ainda enfrentam dificuldades para contratar ou manter internet fixa dentro de casa. O serviço é utilizado diariamente para atividades como estudo, procura de emprego, acesso a serviços públicos e cursos.

Pontos de ônibus I

A Prefeitura de São Paulo iniciou a instalação de 2 mil novos abrigos de ônibus em todas as regiões da capital, com cobertura, bancos, iluminação e acessibilidade. A maior parte dos novos equipamentos será implantada em locais que hoje contam apenas com totens, sem proteção para passageiros.

Pontos de ônibus II

O pacote também inclui substituição de estruturas antigas e ampliação da capacidade em locais de grande circulação. As instalações começaram em março e já avançam em diferentes regiões da cidade. Até o fim de abril, 300 novos abrigos haviam sido entregues. A previsão é de instalar 150 por mês.



Medida foi determinada pela Prefeitura do Rio

Procon-RJ vai à Justiça contra mudanças nos ônibus do Rio

Procon e Sedcon contestam fim do pagamento em dinheiro

Da Redação

A Secretaria de Estado de Defesa do Consumidor do Rio de Janeiro (SEDCON) e o PROCON-RJ ajuizaram uma ação civil pública, com pedido de tutela de urgência, contra a CBD Bilhete Digital S.A. e o Município do Rio de Janeiro. A medida judicial visa impedir prejuízos imediatos aos passageiros diante das alterações anunciadas no sistema de pagamento dos ônibus municipais da capital fluminense.

A ação foi motivada após a divulgação de que, a partir do dia 30 de maio, os ônibus deixarão de aceitar dinheiro em espécie como forma de pagamento da tarifa. Além disso, as regras preveem que as integrações tarifárias do Bilhete Único Carioca (BUC) e do Bilhete Único Margaridas (BUM) passem a funcionar exclusivamente por meio do chamado “cartão preto” do sistema Jaé ou via leitura de QR Code gerado por aplicativo de celular.

Mudanças abruptas

Segundo a Secretaria e a Autarquia, a transição ocorreu de forma abrupta, sem uma ampla campanha de conscientização prévia e sem que houvesse uma estrutura de atendimento adequada para suprir a demanda de toda a população usuária do transporte público carioca.

Os órgãos de defesa ressaltam que a medida causa impacto direto na vida de milhares de consumidores, principalmente idosos, pessoas sem acesso à internet, cidadãos

desbancarizados, trabalhadores informais, turistas, adolescentes e consumidores em situação de vulnerabilidade social que dependem do papel-moeda.

Diante do cenário, as entidades identificaram um aumento expressivo na procura pelos postos de atendimento físicos do Jaé, com registros de longas filas e dificuldades para a obtenção dos novos cartões, o que gerou transtornos no funcionamento do sistema.

“O papel da Secretaria de Estado de Defesa do Consumidor e do PROCON-RJ é garantir que nenhuma mudança em um serviço essencial retire direitos da população. Não podemos admitir que consumidores sejam impedidos de acessar o transporte público por falta de acesso à tecnologia ou por ausência de planejamento adequado. O transporte coletivo precisa ser acessível, inclusivo e universal”, destacou Rogério Pimenta, secretário de Estado de Defesa do Consumidor.

Na ação jurídica, a SEDCON e o PROCON-RJ pedem que a Justiça determine a manutenção obrigatória do pagamento em dinheiro nos ônibus municipais e a suspensão da exclusividade do Jaé para as integrações tarifárias.

Exige-se também a criação de um plano de contingência com campanhas informativas e um prazo mínimo de 30 dias de adaptação após a devida comunicação. O descumprimento das medidas poderá acarretar uma multa diária estipulada em R\$ 100 mil.

RJ: Lula inaugura o novo Centro Tecnológico de Saúde na Fiocruz

Atividade marcou o encerramento das celebrações dos 125 anos da Fundação

Ricardo Stuckert / PR

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva participou neste sábado, 23 de maio, na Fundação Oswaldo Cruz, no Rio de Janeiro, da inauguração da nova sede do Centro de Desenvolvimento Tecnológico em Saúde (CDTS/Fiocruz). A estrutura estratégica é voltada ao desenvolvimento de tecnologias, medicamentos, vacinas, diagnósticos e soluções inovadoras para o Sistema Único de Saúde (SUS).

“O importante aqui é o gesto de inauguração de um centro tecnológico que dá ao Brasil a certeza de que a gente não é menor do que ninguém, de que a gente não é menos competitivo do que ninguém. Basta a gente ousar, ter coragem e fazer. E fazer investimento em pesquisa é uma coisa que nem todo mundo gosta de fazer”, destacou o presidente.

Lula reforçou o compromisso do governo com o fortalecimento da saúde em benefício da sociedade, especialmente dos mais necessitados.

“O SUS, como o Mais Especialistas, está dando uma lição neste país. Melhorar a qualidade da saúde precisa de dinheiro. Se não tem dinheiro, a gente vai atrás. A gente vai arrumar e fazer com que o povo mais humilde desse país tenha direito ao mesmo tratamento que tem o gover-



Lula e o ministro Alexandre Padilha em visita ao Centro

nador, o presidente da República. Não é possível que não seja assim”, disse.

O ministro da Saúde, Alexandre Padilha, ressaltou que a Fiocruz é a instituição que mais conhece e mais interage com o Brasil.

“A Fiocruz tem estruturas em pelo menos 11 estados. E vai terminar esse governo com 13. Vamos até o Acre e o Amapá. Tem projetos de formação, qualificação profissional, interação com os territórios, em todos os

estados brasileiros. A Fiocruz, hoje, não serve só ao Ministério da Saúde mais. Ela apoia, com convênios e com projetos, 11 ministérios”, afirmou, citando estudos da Fundação sobre o Bolsa Família e segurança pública.

Na cerimônia, o presidente da Fiocruz, Mario Moreira, enfatizou o papel da instituição.

“Nós somos pesquisa, somos ensino, vigilância, referência. A Fiocruz está envolvida no programa de vacinação, Aqui Tem Especialistas, Mais Médicos, Bra-

sil Saudável, erradicação do câncer e interrupção da transmissão vertical do HIV. Nós estamos lá em cooperação com o Governo Federal”, declarou.

Criado em 2002 com apoio do Ministério da Saúde, o CDTS atua na conexão entre pesquisa científica e desenvolvimento tecnológico, acelerando projetos voltados à criação de vacinas, biofármacos, medicamentos, testes diagnósticos e outras tecnologias estratégicas para o SUS.

O coordenador-geral do

CDTS/Fiocruz, Carlos Morel, expressou o orgulho de fazer parte da instituição. “Hoje, com a inauguração do CDTS, a gente tem mais orgulho ainda. Mas esse orgulho não é apenas por causa desse prédio moderno, não. É por causa do que ele representa para a ciência, para a saúde e para o Brasil”, disse.

A nova sede do centro possui 15 mil metros quadrados e foi concebida para funcionar como um hub de inovação em saúde, reunindo pesquisadores, universidades, centros de pesquisa e parceiros nacionais e internacionais.

Para a construção do prédio-sede, foram investidos R\$ 370 milhões. Já o investimento em equipamentos ficou na casa dos R\$ 35 milhões por meio do Programa para Ampliação e Modernização de Infraestrutura do Complexo Econômico-Industrial da Saúde (PDCEIS).

A operação das áreas laboratoriais ocorrerá de forma gradual. A previsão é de que, em setembro de 2026, os laboratórios iniciem suas atividades em regime de operação assistida com a construtora. A partir de janeiro de 2027, as áreas laboratoriais passarão a operar progressivamente, acompanhando os processos de validação e qualificação de equipamentos.

Tabeliã do Rio alerta ao uso de atas notariais

Divulgação

O avanço das ferramentas de inteligência artificial e a crescente disseminação de deepfakes têm impulsionado uma nova geração de fraudes digitais no Brasil. Vídeos manipulados, perfis falsos, clonagem de voz e golpes aplicados por aplicativos de mensagens passaram a integrar o cotidiano de milhares de brasileiros, ampliando o debate sobre segurança jurídica e preservação de provas no ambiente digital.

Nas últimas semanas, o assunto voltou ao centro das discussões após novos casos de manipulação de imagem e identidade digital circularem nas redes sociais e plataformas de mensagens. Para especialistas, um dos principais desafios enfrentados pelas vítimas é a rapidez com que conteúdos e evidências desaparecem da internet.

Segundo Vanele Falcão, tabeliã titular do Cartório 21, na Barra da Tijuca, a ata notarial — documento elaborado em cartório que registra oficialmente conteúdos digitais com fé públi-

ca — tem ganhado importância estratégica em situações envolvendo inteligência artificial e fraudes online.

“A ata notarial permite preservar provas digitais antes que elas sejam apagadas. Em casos de golpes com inteligência artificial, perfis falsos, vídeos manipulados ou conversas excluídas, o fator tempo é determinante. Muitas vezes, quando a situação chega ao Judiciário, aquele conteúdo já não está mais disponível na internet”, explica.

De acordo com a especialista, a recomendação é que vítimas documentem rapidamente qualquer conteúdo suspeito antes mesmo de tentar solucionar o problema junto a plataformas digitais ou terceiros.

“Mais do que identificar o responsável pela fraude, a ata notarial oferece proteção à vítima ao registrar oficialmente aquilo que estava disponível no ambiente digital naquele momento, garantindo validade jurídica e seguran-

ça documental”, afirma.

A tabeliã ressalta ainda que a expansão das tecnologias de inteligência artificial deve aumentar a necessidade de mecanismos jurídicos voltados à autenticação e preservação de provas digitais.

“O crescimento dessas ferramentas exige também uma evolução na forma como as pessoas se protegem juridicamente. Nesse cenário, os cartórios passam a desempenhar um papel cada vez mais relevante, especialmente na preservação de provas e na prevenção de conflitos judiciais”, conclui.

Especialistas em direito digital também alertam que a facilidade de criação de conteúdos falsos por meio de inteligência artificial tem ampliado os riscos de crimes contra a honra, fraudes financeiras e disseminação de desinformação. Com isso, cresce a procura por instrumentos capazes de assegurar autenticidade, rastreabilidade e validade jurídica das provas produzidas no ambiente virtual.



Tabeliã Vanele Falcão, titular do 21º Ofício de Notas da Barra

CORREIO NORDESTE

Louany Naira



Dados são da Secretaria de Segurança Pública

Piauí reduz número de assassinatos em 50%

Teresina registrou queda de 50% nos homicídios dolosos (assassinatos) entre janeiro e maio de 2026, segundo dados divulgados pela Secretaria de Segurança Pública do Piauí (SSP-PI) na última quinta-feira (21). Foram 54 casos nos cinco primeiros meses deste ano, contra 108 ocorrências no mesmo período de 2022. O levantamento também aponta redução nos Crimes Violentos Letais Intencionais (CVLI), indicador que reúne homicídio doloso, feminicídio, latrocínio e lesão corporal seguida de morte. Em 2026, Teresina contabilizou 55 casos entre janeiro e maio, contra 115 registros em 2022, o que representa queda de 52,17%. Em relação a 2025, quando foram registrados 89 casos, a redução foi de 38,20%.

Projeto de auxílio na Paraíba

O governo da Paraíba, por meio da Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Sustentabilidade da Paraíba (Semas), iniciou nesta semana a 'missão de arranque' do Projeto Sertão Vivo, em João Pessoa, reunindo representantes do Fundo Internacional de Desenvolvimento Agrícola (Fida), do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e da Empaer Paraíba para planejar e discutir as primeiras ações da iniciativa.

Laila Brito/SDR



O ato aconteceu durante o evento "COAPECHAD 50+"

Investimento em alimentação animal

A agricultura familiar de Ruy Barbosa, no território Piemonte do Paraguaçu na Bahia, viveu um momento histórico com a assinatura do Termo de Colaboração do projeto 'Palmas para a Agricultura Familiar', firmado entre a Secretaria de Desenvolvimento Rural da Bahia (SDR) e a Cooperativa Agropecuária da Chapada Diamantina (Coapechad). A iniciativa prevê investimento de R\$ 1,3 milhão para a produção e distribuição de 2 milhões de mudas de palma forrageira, beneficiando cerca de 2 mil famílias agricultoras da região.

Concurso no Maranhão

O governador Carlos Brandão anunciou a realização de um novo concurso público para reforçar o sistema de segurança pública do Maranhão. O certame terá organização do Cebraspe, banca já contratada pelo governo do Estado, e o edital será publicado em até 30 dias. As provas serão realizadas em datas diferentes, permitindo que os candidatos possam concorrer a mais de uma carreira.

Inauguração

O governo de Pernambuco, por meio da Secretaria de Assistência Social, Combate à Fome e Políticas sobre Drogas (SAS), em parceria com a Prefeitura de Altinho, inaugurou a Cozinha Comunitária Maria Marinez Veiga Monteiro. A unidade passa a funcionar de segunda a sexta-feira, das 12h às 18h.

Saúde

A Secretaria de Saúde da Paraíba teve mais uma produção reconhecida nacionalmente com a publicação do Manual de Boas Práticas Assistenciais na biblioteca virtual do Conselho Federal de Enfermagem. O material fortalece a qualificação do cuidado e a segurança dos processos assistenciais.

Agricultura

Prestes a completar um ano, a Unidade de Beneficiamento de Frutas Vermelhas, em Mucugê, já é referência na Bahia na comercialização de morango e outras frutas. O espaço impulsionou a produção, ampliou o número de cooperados e fortaleceu a geração de renda na agricultura da Chapada Diamantina.

Educação

"É nesta universidade que eu quero cursar Medicina", disse a estudante Clara Souza durante visita de alunos da Escola Padre José de Anchieta à Universidade Estadual de Ciências da Saúde do estado de Alagoas, na última semana. O grupo participou de atividades práticas, conheceu laboratórios e cursos da área da saúde.

Obras

Bom Jesus, no Vale do Gurgueia, recebeu R\$ 191 milhões em investimentos do Governo do Piauí nos últimos quatro anos, com 44 obras em execução. O destaque é a pavimentação da PI-392, a Rodovia Transcerrados, com 97 km de extensão e aporte de R\$ 97,3 milhões para fortalecer a logística regional.

Capacitação

O Centro Especializado em Reabilitação da Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas concluiu, na última semana, a primeira turma do curso de orientação e mobilidade. A capacitação integra a transição do CER III para CER IV, com atendimento a pessoas com deficiência visual.



SDE articula parceria com multinacional

Ceará mira mercado árabe para agronegócio

O objetivo é mapear a capacidade produtiva do estado

O Governo do Ceará, por meio da Secretaria do Desenvolvimento Econômico (SDE), deu início a uma importante articulação para conectar a produção agropecuária cearense ao mercado do Oriente Médio.

O secretário em exercício da SDE e executivo do Agronegócio, Sílvio Carlos Ribeiro, reuniu-se com investidor da H&F Group no Brasil, multinacional de origem catari que busca expandir suas fronteiras de atuação para o Nordeste brasileiro.

O encontro teve a intermediação da Ax Global, motivando a primeira prospecção oficial da empresa na região Nordeste.

O objetivo é mapear a capacidade produtiva do estado e desenvolver parcerias estratégicas para levar os produtos cearenses ao mercado exterior.

Saldo da reunião

Durante a reunião, o grupo destacou o forte interesse pelo setor de ovinocultura (criação de ovelhas e carneiros), alinhando-se a projetos que já vêm sendo desenhados pelo Governo do Estado. Informaram que desejam ver as oportunidades de negócios que existem no Ceará, o que o estado produz atualmente e o que tem de produtos para desenvolver essa parceria.

O grupo classificou a reunião como "bem produtiva" e ressaltou que a empresa atua fortemente no comércio de commodities,

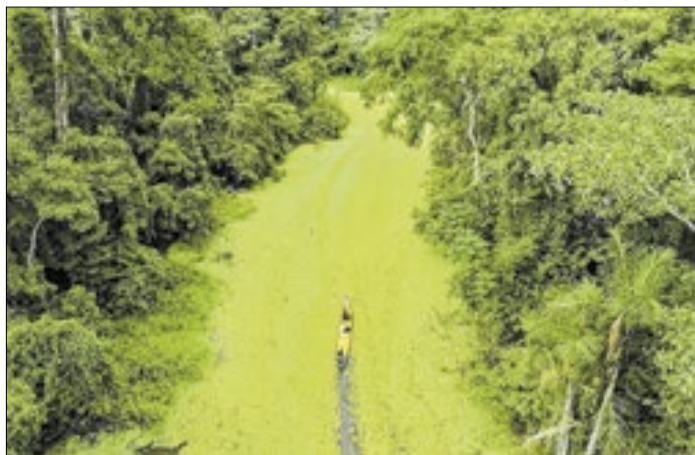
medicamentos veterinários e, agora, na abertura de mercado para animais vivos, tendo os ovinos cearenses como o principal alvo de interesse.

Para o secretário Sílvio Carlos, a chegada do H&F Group representa uma vitrine internacional sem precedentes para o produtor cearense, além de validar os investimentos estaduais na modernização do campo. "A chegada deste empreendimento e o interesse do H&F Group são de extrema importância para o Ceará, pois abre as portas de um mercado altamente exigente e qualificado, que é o Oriente Médio. Isso fortalece diretamente a nossa cadeia produtiva, em especial a ovinocultura, trazendo inovação e gerando novas oportunidades de emprego e renda para o homem do campo", destacou Sílvio Carlos.

O secretário reforçou o compromisso institucional do Estado em garantir segurança jurídica e viabilidade técnica para o negócio: "O Governo do Ceará, por meio da SDA, está à disposição da empresa para colaborar no que for necessário para sua instalação, seja no fornecimento de dados, no mapeamento de produtores ou na facilitação logística. Queremos garantir o ambiente de negócios ideal para que essa parceria prospere rapidamente e possa impulsionar o desenvolvimento no agronegócio cearense", disse Sílvio Carlos.

CORREIO NORTE

Pedro Devani/Secom



A Corrida contará com cota específica de patrocínio

Governo lança edital para ações do Mês do Meio Ambiente 2026

O governo do Acre, por meio da Secretaria de Estado do Meio Ambiente (Sema), tornou público o Edital de Chamamento Público nº 1/2026, com o objetivo de captar patrocínios para a realização das ações do Mês do Meio Ambiente 2026. O edital busca selecionar patrocinadores interessados em associar suas marcas à programação institucional, por meio de aporte financeiro, bens, serviços ou materiais, em troca de contrapartidas publicitárias e institucionais. A iniciativa tem como objetivo ampliar a capacidade de execução das ações do Mês do Meio Ambiente, fortalecer a educação ambiental, incentivar práticas sustentáveis e estimular a participação social, sem onerar integralmente os cofres públicos.

Açaí conquista mercado chinês

A cooperativa Amazonbai, do Amapá, firmou parceria com a segunda maior rede de distribuição de alimentos da China para fornecer 15 mil toneladas de açaí nos próximos cinco anos. O acordo foi fechado durante a Sial China, maior feira de alimentos da Ásia. A cooperativa integra a Rota do Açaí, estratégia federal voltada ao fortalecimento de sistemas produtivos e ao desenvolvimento regional sustentável.

Polícia Federal/Banco de Imagens



A economia projetada supera R\$ 3,4 milhões

Força-Tarefa em Rondônia

A Força-Tarefa previdenciária no estado de Rondônia deflagrou a Operação Residência Fantasma. O objetivo foi desarticular uma organização criminosa suspeita de falsificar documentos públicos para obtenção fraudulenta de benefícios previdenciários e de outros programas sociais do Governo Federal. Foram cumpridos cinco mandados de busca e apreensão nos municípios de Porto Velho (RO) e Guajará-Mirim (RO). A ação foi conduzida por policiais federais e contou com a participação de servidores do Ministério da Previdência Social.

Governo do Amapá lança Caravana

O governo do estado do Amapá abriu oficialmente, na última sexta-feira (22) o Calendário Cultural da Juventude Urbana 2026, com uma programação especial da "Caravana da Juventude", cuja expectativa era reunir 100 jovens no curso de teatro. No entanto, cerca de 400 atenderam ao chamado da instituição, em evento ocorrido no Cine Teatro Municipal Silvio Romero, em Santana.

Eleição

As eleições suplementares de 21 de junho para o governo de Roraima têm três candidatos registrados no Tribunal Regional Eleitoral: Antonia Pedrosa (PT), Arthur Henrique (PL) e Soldado Sampaio (Republicanos). O Solidariedade anunciou Farah Mesquita, mas o pedido foi enviado fora do prazo.

Saúde

O Hospital Regional Dr. Abelardo Santos concluiu a avaliação para manutenção da certificação Acreditado Pleno, da Organização Nacional de Acreditação. A análise verificou o cumprimento de protocolos de segurança e gestão hospitalar da unidade em Belém. O HRAS é a maior unidade pública do Pará.

Capacitação

A prefeitura de Manaus concluiu mais uma turma do curso básico de Cuidador Comunitário de Pessoas Idosas, no bairro Morro da Liberdade. A capacitação reuniu 40 participantes e teve como foco preparar moradores para oferecer cuidado inicial e humanizado à população idosa da capital.

Curso

Educadores da rede de ensino de Roraima já podem se inscrever no curso gratuito e online "Escolas ON, Violências OFF: Educação para segurança digital", disponível na plataforma AVAMEC, do Ministério da Educação. A formação, com certificação e carga horária de 20 horas, tem como objetivo apoiar professores e gestores escolares.

Educação

Mais um cronograma de cursos profissionalizantes presenciais acaba de ser lançado para atender estudantes e trabalhadores de Porto Velho em Rondônia. O Instituto Estadual de Desenvolvimento da Educação Profissional. Para se inscrever o candidato deve acessar o link disponibilizado no site da Instituição.

Capacitação

A Secretaria de Estado de Saúde do Acre, por meio da Coordenação Estadual da Saúde do Homem, realizou no auditório do Senac Bosque, o evento "Participação social na atenção à saúde do homem: qualificação nacional para fortalecimento da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem (PNAISH)".



A estimativa de participantes é 150 a 200 pessoas

Arqueologia amazônica ganha debate em Parintins

O evento, que conta com Workshop, ocorre até 6 de junho

Em Parintins (distante a 369 quilômetros de Manaus), acontece de 25 de maio a 6 de junho o 2º Workshop de Arqueologia Amazônica, com o tema 'Socialização de Técnicas e Métodos Aplicados nas Pesquisas em Campo'. O evento é apoiado pelo Governo do Amazonas, por meio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (Fapeam). O workshop visa promover um espaço de diálogos, de socialização e construção coletiva sobre técnicas e métodos, usados nas pesquisas arqueológicas, aplicados nas pesquisas concluídas e em andamento na região amazônica por pesquisadores e arqueólogos com longa trajetória de atuação.

A coordenadora do evento e doutora em antropologia, Clarice Bianchezzi, da Universidade do Estado do Amazonas (UEA), destacou que o workshop será fundamental para a formação dos acadêmicos do curso de Bacharelado em Arqueologia da instituição.

"Espera-se, com esse evento, maior mobilização social em torno do tema do patrimônio arqueológico, povos indígenas, quilombolas, ribeirinhos, produzindo reflexões capazes de conjugar a reflexão acadêmica e as demandas dos coletivos humanos locais," afirmou Clarice Bianchezzi.

Programação

Rodas de diálogo e minicursos abordarão o eixo central "Métodos e Técnicas em Pesquisas no Campo da Arqueologia", com destaque para estudos desenvolvidos em áreas de Reserva Sustentável na Amazônia, arqueobotânica amazônica, sítios com cerâmica do estilo Kondury e arqueologia funerária na região.

As atividades contarão ainda com ações em lócus em um sítio arqueológico situado no centro de Parintins. O evento é destinado a acadêmicos do curso de Arqueologia, com participação de acadêmicos de cursos afins, como História, Física e Biologia, Pedagogia, Geografia do Cesp/UEA, além de professores, pesquisadores, escolas da educação básica e a comunidade em geral de Parintins. A estimativa de participantes é de, aproximadamente, 150 a 200 pessoas.

Arqueólogos e pesquisadores Entre os convidados confirmados estão importantes nomes da arqueologia e das pesquisas amazônicas. Um dos destaques é Eduardo Góes Neves, arqueólogo e coordenador do Museu de Arqueologia e Etnologia, que há mais de 30 anos desenvolve pesquisas arqueológicas na Amazônia.

O pesquisador em questão iniciou seus estudos na região ainda na década de 1980 e participou da elaboração do primeiro curso de Arqueologia ofertado pela Universidade do Estado do Amazonas.

CORREIO SUL

Divulgação/IAT



Estado planeja criar novas unidades de conservação

PR pode proteger neste ano área do tamanho de Londrina

O Instituto Água e Terra (IAT) conclui neste ano os estudos para criação de cinco novas Unidades de Conservação (UC) no Paraná. As áreas somam mais de 13 mil hectares protegidos, extensão equivalente à área urbana de Londrina (PR). Os espaços serão implantados nos municípios de Castro, Palmeira, Cerro Azul, Pontal do Paraná, Pinhão, Reserva do Iguaçu e Foz do Jordão. O processo passou por vistorias técnicas e coleta de dados e está na etapa de consulta às comunidades. A iniciativa integra as ações voltadas ao cumprimento do Marco Global da Biodiversidade de Kunming-Montreal, que prevê a conservação de 30% dos biomas brasileiros até 2030. A medida amplia a política estadual de preservação ambiental.

SC: Justiça mantém sequestro de verbas

A Justiça manteve o bloqueio de R\$ 2,68 milhões das contas do Estado de Santa Catarina e de Florianópolis para a implantação de residências terapêuticas destinadas a egressos do Hospital de Custódia e Tratamento Psiquiátrico. A decisão do Tribunal de Justiça estadual (TJSC) negou o recurso apresentado pelo governo catarinense. Segundo o Ministério Público de Santa Catarina (MPSC), cerca de 20 pessoas aguardam vagas na capital.

Ilvandro Barreto de Melo/Emater-RS/Ascar



Machadinho receberá também o Fórum da Erva-Mate

RS: abertura da colheita da erva-mate

Machadinho (RS) receberá, na quinta-feira (28), a abertura oficial da colheita local da erva-mate e ainda a realização do Fórum da Erva-Mate. A programação ocorrerá na comunidade de São Caetano e reunirá representantes da cadeia produtiva do setor. O evento também contará com uma palestra sobre o uso do fungo Trichoderma nos cultivos. A atividade ocorre após o reconhecimento da Indicação Geográfica da Erva-mate da Região de Machadinho e busca destacar a relevância econômica, ambiental, cultural e turística da produção no estado.

MPSC apura desvios em Blumenau

O Ministério Público de Santa Catarina (MPSC) conseguiu bloquear R\$ 54,3 milhões de investigados por suspeitas de fraudes em licitações e contratos públicos em Blumenau (SC). Os valores foram determinados pela Justiça nas operações Ponto Final, Arbóreo e Sentinela, conduzidas pelo MPSC e pela 14ª Promotoria de Justiça da Comarca de Blumenau. As apurações seguem em andamento.

Campanha

A prefeitura de Porto Alegre (RS) lançará amanhã (26) a Campanha do Agasalho, às 14h, no Teatro Túlio Piva. A iniciativa arrecadará cobertores, roupas infantis e peças masculinas para famílias em situação de vulnerabilidade social. Coordenada pelo Gabinete da Primeira-Dama, a ação receberá itens femininos.

El Niño

A Secretaria de Proteção e Defesa Civil concluiu os testes no Dique da Santa Clara, em Blumenau (SC), após instalar uma bomba, um inversor de frequência e um transformador. A estrutura passou a operar com três bombas e gerador próprio para manter o funcionamento como prevenção ao fenômeno El Niño.

MEI

A Central do Empreendedor de Foz (PR) realiza hoje (25), a partir das 8h, um café da manhã voltado a microempreendedores individuais (MEI). O encontro terá orientação sobre declaração anual, regularização de negócios e troca de experiências entre participantes. A atividade gratuita integra a Semana do MEI.

Inovação

De amanhã (26) até domingo (31), a prefeitura de Porto Alegre (RS) participará, no Rio de Janeiro, do Rio2C 2026, considerado o maior evento de criatividade e inovação da América Latina. Para este ano, foi reunida a maior delegação da cidade para o evento, entre empresas, instituições de ensino e hubs ligados ao programa POA Criativa.

Programação

Joinville (SC) recebe, entre hoje (25) e sexta-feira (29), a Semana do Microempreendedor Individual (MEI), promovida pelo Sebrae e pela prefeitura. A agenda terá palestras e atendimentos em diferentes regiões. Entre os temas previstos estão reforma tributária, gestão e uso de inteligência artificial nos negócios.

Mulheres

A ministra das Mulheres, Márcia Lopes, participará de palestra amanhã (26) na Universidade Federal do Paraná (UFPR), em Matinhos (PR). As atividades ocorrerão na unidade Litoral, nos períodos da tarde e noite. O encontro discutirá políticas públicas, direitos e fortalecimento de organizações femininas.



A licitação está em fase final para início da execução

Ponte entre municípios é autorizada no Paraná

A nova estrutura terá cerca de 135 metros construída em concreto

O governador Carlos Massa Ratinho Junior autorizou a construção da ponte sobre o Rio Corumbataí, entre os municípios de Godoy Moreira e Barbosa Ferraz, no Vale do Ivaí. A obra, aguardada há anos pela população da região, terá investimento de R\$ 29,9 milhões e vai substituir a atual travessia por balsa utilizada diariamente por moradores, trabalhadores e produtores rurais.

A nova estrutura terá cerca de 135 metros de extensão e será construída em concreto. O convênio foi firmado entre o Governo do Estado, por meio da Secretaria de Infraestrutura e Logística (SEIL), e a Prefeitura de Godoy Moreira.

Ratinho Junior lembrou que a cidade de Godoy Moreira ficava ilhada quando chovia, já que o rio inundava a rodovia de acesso ao município. “Resolvemos o problema da rodovia e agora estamos iniciando as obras da ponte sobre o Rio Corumbataí para aposentar a balsa e ligar definitivamente Godoy Moreira e Barbosa Ferraz”, disse.

“Ela vai diminuir o tempo de deslocamento para quem trabalha, estuda, vai beneficiar o turismo rural e a logística da cidade e dos municípios vizinhos, de São João do Ivaí para cá”, ressaltou o governador. “Godoy Moreira está avançando muito, com muitas obras, e terá 100% das ruas asfaltadas com o Asfalto Novo, Vida Nova, além da pavimentação da Estrada da Ferradura”.

Atualmente, a ligação entre os municípios depende de uma balsa em operação há mais de 20 anos. Com o desgaste da estrutura, a embarcação exige manutenção constante, elevando os custos para o município e aumentando os riscos para os usuários. Sem a travessia direta, moradores precisam percorrer aproximadamente 70 quilômetros como rota alternativa entre as cidades.

A nova ponte deve reduzir em cerca de 75% o tempo de deslocamento entre os municípios, facilitando o transporte de trabalhadores, estudantes, pacientes e da produção agrícola da região. O prefeito de Godoy Moreira, Primis de Oliveira, destacou que a ponte representa uma conquista histórica para o município e vai melhorar a rotina de centenas de famílias da região. “Godoy Moreira era uma cidade ‘fim de linha’, quem vinha de São João do Ivaí para cá tinha que fazer a volta e voltar. Para chegar em Barbosa Ferraz ou usava a balsa, que era antiga, nem sempre funcionava, ou ir por terra e levar mais de uma hora”, explicou.

“A obra vai ser de grande importância para o nosso município, para Barbosa Ferraz e para todo o Vale do Ivaí. Além de modernizar as propriedades próximas, vai diminuir muito o tempo até Barbosa Ferraz, Campo Mourão e outras localidades”, ressaltou o prefeito.

CORREIO NO MUNDO

Reuters/ Folhapress



Mega-ataque russo a Kiev deixou ao menos 4 mortos

Rússia usa supermíssil em ataque contra a Ucrânia

A Rússia promoveu um dos maiores ataques aéreos contra a Ucrânia nos mais de quatro anos de guerra contra o vizinho na madrugada deste domingo (24), empregando pela primeira vez o supermíssil Orechnik contra um alvo próximo de Kiev.

Ao menos 4 pessoas morreram e outras 80 ficaram feridas na ação, descrita pelo Ministério da Defesa russo como uma retaliação pelo bombardeio que matou 21 jovens em um dormitório estudantil na região ocupada de Lugansk, no leste ucraniano, na sexta (22).

“Foi uma noite terrível em Kiev”, disse o prefeito da capital ucraniana, Vitali Klitschko, no Telegram. A cidade foi o foco da ação russa, que envolveu 90 mísseis e 600 drones.

Modelo Orechnik foi utilizado

O escopo do ataque, em termos de equipamento, foi inédito. Houve o lançamento de ao menos um Orechnik, míssil balístico de alcance intermediário disparado apenas em outras duas ocasiões no conflito, em novembro de 2024 e em janeiro deste ano. O supermíssil foi desenhado para conflitos nucleares: ele pode levar múltiplas ogivas, que fazem sua reentrada na atmosfera em velocidades hipersônicas indefensáveis, na prática.

Reuters/Folhapress



Putin escalonou tensão no continente europeu

Míssil desenhado para guerra atômica

No caso dos ataques contra a Ucrânia, foram usadas ogivas sem explosivos, que causam destruição apenas por sua força cinética. Neste domingo, o alvo foi Bila Tserkva, 64 km a sul de Kiev, mas houve relatos não confirmados de um segundo ataque contra a capital. O uso do Orechnik, cujo nome significa a árvore aveleira em russo, é também uma sinalização para a Europa, que está tentando mediar uma solução diplomática para a guerra que favoreça o governo de Volodimir Zelenski. Na semana passada, a Rússia fez o maior exercício nuclear desde a Guerra Fria.

Exercícios na semana passada

O exercício trouxe a Rússia disparando mísseis estratégicos, que visam ampla destruição, e táticos, mais restritos ao campo de batalha —estes foram lançados em conjunto com a aliada Belarus, que faz fronteira com membros da aliança ocidental Otan. A ideia era demonstrar força aos europeus, ao americano Donald Trump e até ao aliado Xi Jinping, líder chinês visitado por Vladimir Putin no mesmo período.

Padrão de ameaça

O Orechnik se encaixa no padrão de ameaça, pois pode atingir qualquer capital europeia em questão de minutos com suas múltiplas ogivas. Os europeus passaram recibo: o premiê alemão, Friedrich Merz, e o presidente francês, Emmanuel Macron, criticaram a ação e a chamaram de escalada.

Kaja Kallas

Para a chefe da diplomacia do bloco continental, a estoniana Kaja Kallas, o uso do míssil “é uma tática política de intimidação e demonstração de imprudência nuclear”. Segundo a Defesa russa, foi usado também quase todo o arsenal operacional de armas hipersônicas de Putin: o míssil ar-terra Kinjal (punhal, em russo).

Leste Europeu

Além do Tsirkon (zircão), disparado de baterias costeiras Bastion que foram posicionadas em terra no sul russo. Também foram empregados mísseis balísticos Iskander-M, os mesmos testados nos jogos de guerra nuclear. Com alcance de 500 km, o modelo está posicionado em Belarus, mirando todo o Leste Europeu até Berlim.

Putin pressionado

Apesar de recursos oriundos do relaxamento das sanções ocidentais contra a venda de petróleo russo devido à crise no Oriente Médio disparada pela guerra de Trump contra o Irã, Putin está pressionado na Ucrânia. Sem avanço decisivo, algo que vinha sendo vendido por seus generais, suas forças têm sofrido derrotas na linha de frente —que segue congelada.

Fazer a paz

Na última semana, houve até um raro momento de dissenso crítico na Rússia, quando um proeminente especialista geopolítico alinhado ao Kremlin, Vitali Kachin, publicou um novo artigo na revista “Rússia nos Assuntos Globais” dizendo que Vladimir Putin deveria fazer a paz imediatamente.

Fim definitivo

Segundo Kachin, não há condições para nenhum dos lados ganhar a guerra de forma definitiva, e assim o melhor negócio para o Kremlin seria contentar-se com os 20% que já conquistou da Ucrânia e forçar a neutralidade militar do vizinho num acordo.

Por Igor Gielow (Folhapress)



‘Tempo está do nosso lado’ afirmou o presidente americano

Trump pede calma nas negociações com o Irã

Trump pediu que negociadores de acordo não se precipitem

Guilherme Botacini (Folhapress)

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, afirmou neste domingo (24) que o bloqueio americano no estreito de Hormuz continuaria em vigor enquanto um acordo com o Irã não fosse “alcançado, certificado e assinado”.

“As negociações estão procedendo de forma ordenada e construtiva, e informei meus representantes que não se precipitassem porque o tempo está do nosso lado. O bloqueio continuará em força e efeito total até que um acordo seja alcançado, certificado e assinado”, escreveu Trump em publicação na rede Truth Social.

“Os dois lados têm que tomar seu tempo para fazer o acordo direito. Não pode haver erros! Nossa relação com o Irã está se tornando muito mais profissional e produtiva”, disse ainda o republicano.

As declarações do presidente americano parecem contradizer o que ele próprio havia dito neste sábado (23), quando afirmou que as negociações estavam em seus detalhes finais e que um entendimento poderia ser alcançado ainda neste final de semana, inclusive com a reabertura de Hormuz.

Do lado iraniano, não parece haver grandes concessões. Mais cedo, o presidente persa, Masoud Pezeshkian, afirmou que o Irã estava pronto para reassegurar o mundo de que não busca armas nucleares, até aí algo já defendido pelo país antes do conflito, a despeito

de seu programa de enriquecimento de urânio ir além do necessário para usos civis.

Pezeshkian disse também, por outro lado, que os negociadores iranianos não iriam abrir mão da honra e da dignidade do país, indicando poucas concessões nessa, já que Teerã considera seu programa nuclear um direito inalienável.

Em seguida, o primeiro-ministro de Israel, Binyamin Netanyahu, afirmou que ele e Trump concordaram que qualquer acordo para o fim do conflito precisa passar pelo desmantelamento do programa nuclear iraniano. O presidente americano, em sua publicação, voltou a criticar o acordo anterior existentes com Teerã, negociado pelo ex-presidente Barack Obama e do qual Trump retirou os EUA durante seu primeiro mandato.

“A ideia de que esse presidente [Trump], dado tudo que ele já provou que está disposto a fazer, vai de algum jeito concordar com um acordo que termine colocando o Irã em uma posição mais forte quando se trata de suas ambições nucleares é absurda. Isso simplesmente não vai acontecer”, afirmou o secretário de Estado americano, Marco Rubio.

Apesar da declaração de Trump deste sábado de que o acordo em negociação prevê a reabertura de Hormuz, o Irã discorda. Mohsen Rezaei, um assessor do líder supremo Mojtaba Khamenei, afirmou neste domingo que a gestão do estreito era um “direito legal” do país.

CORREIO ESPORTIVO

Alex Rocha/PMPA



Beira-Rio vai receber um Gre-Nal para abrilhantar o torneio

Clássicos marcam terceira fase da Copa do Brasil feminina

Entre as 16 partidas da terceira fase da Copa do Brasil Feminina, dois clássicos devem ocupar estádios de grande tradição e relevância para o futebol brasileiro. Na quarta-feira (27), às 18h30, o Internacional enfrenta o Grêmio no Estádio Beira-Rio, em Porto Alegre. Já, no sábado, às 11h, Palmeiras e Corinthians jogam no Nubank Parque, em São Paulo. A terceira fase da competição acontece em jogo único no formato mata-mata. "A realização desses clássicos em estádios como Beira-Rio e Nubank Parque demonstra a relevância e a força que o futebol feminino vem conquistando. É uma oportunidade de dar às atletas o palco que elas merecem", destacou o diretor de competições da CBF, Julio Avellar.

Beira-Rio terá ingressos gratuitos

O Beira-Rio tem capacidade para 50 mil pessoas e quase seis décadas de história. O estádio vai receber, pela primeira vez, um Gre-Nal do torneio feminino. O jogo terá entrada gratuita para sócios e os não sócios poderão garantir o ingresso por 10 reais. Já o Nubank Parque, com capacidade para cerca de 45 mil torcedores, completa 12 anos em novembro. As informações sobre os ingressos para o Derby, confronto que fecha a terceira rodada da Copa do Brasil, ainda serão divulgadas.

FC Barcelona



Barcelona Feminino é um dos melhores clubes do mundo

Barça feminino conquista a Champions

O Barcelona conquistou sua quarta Champions League feminina ao derrotar o Lyon por 4 a 0 na final, neste sábado (23), em Oslo, recuperando o título que havia perdido no ano anterior após a derrota para o Arsenal. A polonesa Ewa Pajor foi a arquiteta da vitória, marcando os dois primeiros gols do Barça, aos 55 e 69 minutos, o que também lhe permitiu terminar como artilheira desta edição, com um total de 11 gols. Salma Paralluelo, aos 90 e 93 minutos, selou a vitória quando o resultado já estava decidido.

Rivalidade aflorada com o Lyon

Além das considerações individuais, o Barça confirmou seu status como o melhor clube de futebol feminino da Europa nos últimos anos, tendo chegado às últimas seis finais continentais e vencido quatro delas (2021, 2023, 2024 e 2026). São os únicos quatro títulos europeus do clube, metade dos conquistados pelo Lyon (8), o clube mais vitorioso do torneio, mas que não levanta o troféu desde 2022. **Por Folhpress**

Leonardo Jardim

A derrota do Flamengo por 3 a 0 ante o Palmeiras, em pleno Maracanã, ficou marcada pela expulsão de Carrascal, que chutou o rosto do adversário ainda no primeiro tempo. O técnico rubro-negro, Leonardo Jardim, porém, acha que a expulsão foi injusta. "Acho que é muito fácil dar cartões vermelhos ao Flamengo", disse o português.

Está na regra

A fala, demonstra desconhecimento da regra do jogo, que foi publicada pela própria CBF na divulgação do áudio da análise do VAR sobre o lance. Jardim disse que o chute no rosto de Murilo não foi uma agressão, mas um "pé alto". "Ele joga a bola e depois acerta com a sola da chuteira o peito e o rosto do adversário", apontou o VAR.

VAR justifica

O árbitro de vídeo Caio Max Augusto Vieira complementou dizendo que "apesar dele [Carrascal] atingir a bola, ele acaba acertando no peito e no rosto do adversário com a chuteira, colocando em risco sua integridade."

Jardim levantou dúvida sobre a arbitragem em partidas do Palmeiras.

Levanta suspeita

"Vocês sabem qual é o aproveitamento do Palmeiras com esse árbitro? Vocês têm uma ideia? 90 e tantos por cento. O aproveitamento do Flamengo com esse árbitro? Menos de 50%", afirmou Leonardo Jardim sobre o árbitro Davi de Oliveira Lacerda. "A expulsão foi uma situação que condicionou o jogo e todos os nervos", concluiu.

Alerta ligado

Com a derrota por 1 a 0 ante o Mirassol, o Fluminense chegou a nove jogos seguidos sofrendo ao menos um gol por partida. O gol de Denilson deixou o Tricolor a apenas dois jogos de igualar sua pior marca, registrada em 2024, quando levou gol em 11 jogos consecutivos e brigou contra o rebaixamento até a última rodada do Brasileirão.

Valorização

Após o empate por 1 a 1 com o São Paulo, o técnico Franclim Carvalho comentou, na coletiva de imprensa, que é importante "falar de quem está, de quem defende o escudo, de quem trabalha, quem tem esta postura lá dentro", valorizando o elenco jovem que entrou no segundo tempo e ajudou a conseguir o empate.



Irã terá centro de treinamento em Tijuana, no México

Base do Irã na Copa do Mundo será no México

FIFA autorizou o pedido iraniano de mudança de sede

Por Folhpress

O Irã está transferindo sua base de treinamento na Copa do Mundo para o México depois que a FIFA (Federação Internacional de Futebol) aprovou um pedido de mudança de Tucson, no Arizona, informou o presidente da federação iraniana de futebol neste sábado (23).

A seleção iraniana ficará baseada em Tijuana, na fronteira entre o México e os Estados Unidos, disse o presidente da federação, Mehdi Taj, em um vídeo divulgado pela agência de notícias Fars.

"Felizmente, graças às reuniões que tivemos com dirigentes da Fifa, nosso pedido de mudança de país, dos Estados Unidos para o México, devido a problemas encontrados na obtenção de vistos, foi aceito pela FIFA", afirmou Taj.

"Portanto, ficaremos baseados em Tijuana, perto do Oceano Pacífico. É uma cidade que fica entre o México e os Estados Unidos, mas está localizada no México. Na verdade, já concluímos a estrutura da equipe lá."

Taj disse que a mudança ajudará a evitar complicações relacionadas a vistos e que a delegação poderá usar voos da Iran Air para viajar diretamente ao México.

A participação do Irã na Copa do Mundo está em dúvida há meses porque o torneio está sendo co-sediado pelos Estados Unidos, que, junto com Israel, começou a bombardear o Irã em 28 de feve-

reiro, desencadeando uma guerra mais ampla no Oriente Médio.

O Irã está no Grupo G e estreia contra a Nova Zelândia em Los Angeles, no dia 15 de junho.

Em seguida, enfrentará a Bélgica na mesma cidade e encerrará sua participação na fase de grupos contra o Egito em Seattle.

Taj disse que Tijuana era mais perto das cidades onde o Irã jogará do que o local de treinamento no Arizona.

"A distância para nós nos dois jogos que temos em Los Angeles será de 55 minutos de voo. O que é muito menos comparado a Tucson", disse o presidente da federação.

A seleção iraniana está atualmente em um centro de treinamento em Antalya, no sul da Turquia, e alguns jogadores foram à embaixada dos Estados Unidos em Ancara na quinta-feira (21) para solicitar vistos para a Copa do Mundo 2026.

Contatada pela reportagem, a diretora do Complexo Esportivo Kino, no Arizona, onde o Irã ficaria hospedado, disse que não podia confirmar a mudança e encaminhou todas as perguntas aos organizadores da Copa do Mundo.

Fato é que a seleção iraniana vem sendo a mais afetada pelo contexto geopolítico do momento, em que Donald Trump mantém a guerra contra o país, em meio a negociações pela reabertura do estreito de Hormuz.

Reprodução

Brasileiros ganham prêmio de Melhor do Mundo na Espanha

Rodrigo, pivô do time de beach soccer do Flamengo, foi eleito o melhor do mundo

Divulgação/BSWW

Em premiação realizada na Espanha, três brasileiros levaram o prêmio de Melhor do Mundo no beach soccer em 2025. O pivô Rodrigo, do Flamengo e tricampeão do mundo pela Seleção Brasileira, ficou com o troféu de melhor jogador pela segunda vez em três anos - já havia levado em 2023. Já os goleiros Bobô, do Sampaio Corrêa, e Lelê Lopes, do São Pedro-ES, foram agraciados pela primeira vez na carreira como os melhores de sua posição.

“Agradeço a Deus por ter me coroado com esse prêmio. Um ano complicado com algumas lesões, incluindo durante a Copa do Mundo, onde mesmo jogando machucado eu consegui ser campeão do mundo, ajudando meu país a conquistar o hepta com três gols na final e sendo capitão. Foi um ano especial para o beach soccer brasileiro com todo o apoio dado pela CBF, que culminou com a conquista do título mundial. Dedico esse prêmio à minha família, minha esposa, meu filho, meus pais, que torcem por mim incondicionalmente. E também aos meus companheiros e comissão técnica dos clubes e da Seleção Brasileira. Esse prêmio é pra todos eles”, disse Rodrigo, que viu dois grandes amigos concorrendo ao troféu, o seu companheiro de clube e de seleção Thanger e o lusu-brasileiro Bê Martins, que levou o prêmio em 2024.

Emocionado pela coroação, o goleiro Bobô lembrou de todos que o ajudaram a chegar lá.

“Esse foi o terceiro ano seguido entre os três melhores do ano e agora essa premiação aconteceu. É um momento muito emocionante que me faz lembrar tudo o que eu já passei para conseguir ter a carreira que eu tenho hoje. Agradeço ao Governo do Maranhão e à Federação Maranhense de Beach Soccer por sempre me apoiarem, aos meus companheiros e treinadores da minha equipe, o Sampaio Corrêa, e à diretoria de beach soccer da CBF por todo o trabalho feito junto às seleções”, disse o camisa 12, bicampeão do mundo.

Lelê Lopes aproveitou o momento para ressaltar o momento importante do beach soccer feminino e a vontade de todos de verem a primeira Copa do Mundo entre as mulheres.

“Essa premiação é dedicada a muitas pessoas. Minha mãe, que me apoia incondicionalmente, à técnica Rose Andrade, que hoje está na Seleção Brasileira, mas em 2022, quando era técnica do São Pedro, me convidou para o



Jogadores brasileiros de beach soccer foram premiados na Espanha. Rodrigo foi eleito o melhor do mundo.



Brasil também emplacou três jogadoras na categoria feminina da premiação

time quando eu pensei em parar de jogar. Agradeço ao apoio da CBF também, que vem tratando do beach soccer feminino com muito carinho e igualdade em relação ao masculino. Aproveito o momento para reforçar que já passou da hora de termos a primeira Copa do Mundo feminina. Temos seleções, atletas de ponta e muita vontade de fazer isso acontecer”, disse a capixaba, que este-

ve presente na primeira seleção feminina da história, em 2019, e hoje é uma das grandes referências da modalidade.

Outros brasileiros também se destacam

A cerimônia realizada pela Beach Soccer Worldwide (BSWW), maior empresa promotora de competições de beach soccer do mundo, também

elegeu as Seleções do Ano nos dois naipes. E o Brasil foi destaque em ambos.

Entre os homens, a equipe teve Bobô, Thanger e Rodrigo, além dos brasileiros naturalizados Bê Martins (português) e José (italiano).

No feminino, a seleção contou com três capixabas: além de Lelê Lopes, a fixa Bárbara Colodetti, e a pivô Taii. As espanholas

Adriana Manau e Andrea Mirón completaram o quinteto.

Bárbara Colodetti ainda esteve entre as três finalistas de Melhor Jogadora do Ano, mas a espanhola Andrea Mirón foi a eleita, interrompendo uma hegemonia brasileira, já que a maranhense Adrielle havia conquistado o prêmio nas três últimas eleições (2022, 2023 e 2024).

CBF parabeniza atletas

O diretor de beach soccer da CBF, Mauro Carmêlo, elogiou os atletas brasileiros e reforçou o empenho da instituição ao desenvolvimento da modalidade.

“Parabéns aos nossos jogadores e jogadoras. O momento do beach soccer brasileiro é especial. Não apenas pelos títulos conquistados em grupo ou esses prêmios individuais, que nos enchem de orgulho, evidentemente, mas sim por tudo o que vem acontecendo também internamente. Hoje a CBF tem uma diretriz clara de apoio à modalidade, temos comissões técnicas robustas, atletas satisfeitos e valorizados, relações claras e de muita parceria, calendário robusto para nossas três seleções. E ainda tem muito mais por vir, como competições nacionais, criação de mais uma seleção de base, entre outros. O futuro do beach soccer brasileiro é brilhante”, afirmou Mauro.

ENTREVISTA COM GEORGEA RODRIGUES

Museu do Futebol conta com audioguia “Futebol é Mais”

Formato em narrativa sonora atende às pessoas com deficiência visual

Nilton Fukuda/Museu do Futebol

Por Eduardo Maschio e Carol Martins

O Brasil é conhecido mundialmente como o “país do futebol”, sendo a única seleção masculina pentacampeã no planeta. O brasileiro é um apaixonado pelo esporte, que revelou nomes históricos do esporte, como Pelé e Marta. E justamente para preservar o acesso a essa trajetória, o Museu do Futebol, em São Paulo, tornou a sua exposição principal ainda mais acessível para pessoas com deficiência visual por meio do audioguia “Futebol é Mais”.

O projeto foi desenvolvido pela Inclusive Acessibilidade, produtora cultural e consultoria focada na promoção da inclusão. A missão ficou sob a coordenação da diretora Georgia Rodrigues, que foi entrevistada com exclusividade pelo **Correio da Manhã**.

Acompanhe agora os trechos principais da conversa:

Correio da Manhã: O que é a audiodescrição e como foi desenvolvido este projeto?

Georgia Rodrigues: A audiodescrição é um recurso de acessibilidade comunicacional. Uma tradução de imagens em palavras. Uma pessoa com deficiência visual não consegue aproveitar plenamente um espaço altamente imagético sem esse recurso. Assim, desenvolvemos esse projeto durante quase dois anos. A exposição do Museu do Futebol é incrível e pensamos em uma narrativa diferente para ela. Mais dinâmica, que aproximasse as pessoas do conteúdo.

E qual foi a inspiração?

O formato foi inspirado em um programa de rádio, já que há

A missão ficou com Georgia Rodrigues, entrevistada com exclusividade pelo Correio da Manhã.



uma relação histórica entre o futebol e as transmissões de rádio. E o rádio faz parte da memória afetiva do futebol, além de ser um dos canais preferidos das pessoas com deficiência visual. Então, criamos a Rádio Museu do Futebol, com dois âncoras e uma repórter-audiodescritora conduzindo o visitante pelas salas.

O que torna o audioguia “Futebol é Mais” diferente?

Trabalhamos com uma narrativa dramatúrgica, na qual os personagens são interpretados por atores e dubladores profissionais, que vão conversando enquanto percorrem o museu. Esses personagens descrevem detalhadamente as fotografias, esculturas, objetos históricos, vídeos e ambientes nos seus detalhes mais significativos. Embora o projeto

“Essas pessoas existem, pagam impostos e têm direitos. A acessibilidade não é um favor, é um direito!”

tenha sido criado para pessoas com deficiência visual, a ideia principal é a de inclusão. Por isso, partimos do objetivo de criar um produto interessante e atrativo também para pessoas sem deficiência visual.

Como o audioguia transforma os fatos e curiosidades do futebol em uma experiência sensorial?

Compilamos as histórias curiosas por meio de uma narrativa envolvente, para atrair qualquer pessoa para essa experiência. Entre os exemplos apresentados no audioguia estão histórias, como as de que Marta improvisava as suas bolas, substituindo-as por cabeças de boneca durante a sua infância em Alagoas. Ou de como surgiu o famoso grito de gol “compriiiiiido”, criado pelo narrador Rebello Júnior. Histórias assim transformaram o audioguia para além de apenas um recurso de audiodescrição. Ele se tornou uma narrativa viva, interessante e divertida.

Por que a audiodescrição é tão importante em museus e espaços culturais?

É comum você entrar em uma sala cheia de fotos do Pelé e ver uniformes históricos, textos e vídeos e simplesmente não sabe exatamente porque aqueles objetos estão ali. Cada objeto exposto carrega uma história e, sem audiodescrição, a experiência torna-se incompleta. Ou seja, para compreender integralmente e vivenciar aquela experiência é essencial contar com uma audiodescrição contextualizando o ambiente.

O Brasil já avançou na questão da acessibilidade cultural?

Já existem leis que garantem a audiodescrição, a comunicação por Libras e a legendagem descritiva. O problema é que muitos

projetos fazem isso apenas para cumprir obrigação. E tem ainda muito capacitismo na forma como alguns produtores tratam os recursos de acessibilidade. Não raro acontece um orçamento enorme para uma exposição e um orçamento mínimo para a acessibilidade. Isso revela que muitas pessoas no Brasil ainda enxergam esse público como secundário.

Quem também pode ser beneficiado pela audiodescrição?

A audiodescrição não atende somente pessoas com deficiência visual, ela pode beneficiar idosos, pessoas com baixo letramento, pessoas com síndrome de Down e alguns indivíduos dentro do espectro autista. É importante ainda ter o cuidado de se referir às pessoas com deficiência visual adequadamente. Atualmente, o termo “pessoa com deficiência” é o mais adequado, porque coloca o indivíduo antes da deficiência, diferentemente da expressão “deficiente”, considerada limitante.

Para finalizar, que recado gostaria de deixar aos nossos leitores?

Ampliar recursos de acessibilidade significa democratizar o acesso à cultura e à informação. Essas pessoas existem, pagam impostos e têm direitos. A acessibilidade não é um favor, é um direito.

SERVIÇO:

Terça-feira a domingo, das 9h às 18h (entrada até 17h) | Toda primeira terça-feira do mês, até 21h (entrada até 20h) | Ingressos: R\$ 24,00 (inteira) e R\$ 12,00 (meia-entrada) | Grátis às terças-feiras (ingresso pela internet) | Crianças até 7 anos não pagam



Objetos históricos de Pelé integram acervo do museu



Fachada do estádio do Pacaembu, sede do Museu do Futebol

Museu do Futebol

Divulgação/Museu do Futebol